

ANO IX
1960
2931
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LEBRIÇA
2.º feiro
27
Novembre

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: E. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29291/2/3 — Telegramas: «Popular»



Uma «separadora de fichas», máquina de extraordinária precisão, que servirá para a classificação dos milhões de fichas referentes ao acto censitário

A GUERRA NA COREIA

FOI DETIDO COMEÇOU NO FLANCO ORIENTAL O CONTRA-ATAQUE COMUNISTA

TOQUIO, 27. — A 25.ª e 2.ª Divisões Americanas detiveram o contra-ataque dos comunistas, no flanco oriental. Walton Walker, comandante do 8.º Exército Americano, na Coreia, deu ordem às tropas sul-coreanas, no flanco direito para «resistirem até à última». Consta que estabeleceu «uma linha de não retirada», mais ou menos da área de Tokchon para Sachang, cerca de 19 quilómetros a nordeste. Mas as últimas notícias afirmavam que os sul-coreanos estavam em «contacto violento» com forças comunistas de efectivo desconhecido, próximo de Maengsan, cerca de 20 quilómetros a sueste de Tokchon.

Dois Divisões americanas, com o seu flanco direito a descoberto, em consequência de uma grande retirada sul-coreana, repeliram hoje ataques comunistas de três indos, tentando evitar que toda a linha das Nações Unidas fosse premeida para a retaguarda. Unidades avançadas da 2.ª e 25.ª Divisões, na área de Kujangdon, cerca de 24 quilómetros a sueste de Unsan, foram ultrapassadas por violentos contra-ataques lançados por chineses e comunistas coreanos. Mas um informador americano disse hoje que ambas as Divisões estavam a manter-se.

Em Mkujiang foi repellido um forte ataque comunista

Um informador americano disse que dois postos terrestres de observação aérea se perderam,

quando a 1.ª Divisão sul-coreana foi violentamente atacada ao sul de Taechon e retirou 10 quilómetros, na madrugada de hoje. Essa perda evitou que «Invaders-B-26», com excepção de três, atacassem Taechon. O informador disse que os comunistas estavam a exercer forte pressão sobre a 2.ª Divisão dos Estados Unidos, no flanco esquerdo do 2.º Corpo sul-coreano.

Em Mkujiang, 24 quilómetros a sueste de Unsan, foi repellido um forte ataque comunista. A 1.ª Divisão Americana fez prisioneiros da 40.ª Divisão chinesa.

A zona de crise é no flanco direito, onde a cunha comunista

(Continua no 12.º pag.)

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

COMEÇOU

A SER APRECIADA

A LEI DE MEIOS

PELAS COMISSÕES

DE FINANÇAS E ECONOMIA

Na Assembleia Nacional, reuniram hoje as Comissões de Finanças e Economia, que apreciaram a proposta de lei sobre «Autorização de Receitas e Despesas» (Lei de Meios) e o respectivo parecer da Camara Corporativa, assunto que depois de amanhã entra em debate. Constituem a Comissão Parlamentar de Finanças os deputados srs. eng. Joaquim Mendes do Amaral, drs. Alberto de Araujo, Pinto

(Continua na 6.ª pag.)

QUANTOS SOMOS?

HAVIA EM PORTUGAL

1.120.000 HABITANTES EM 1527

E CALCULA-SE QUE ESTE ANO

SEJAMOS 8.500.000

A meia-noite do próximo dia 15 de Dezembro efectuar-se-á novo recenseamento geral da população do Continente e Ilhas, em virtude de terem decorrido dez anos sobre o ultimo realizado.

Ao contrário do que poderá supor-se, para bem se poder aquilatar do valor demográfico da população de um país, não basta o simples conhecimento do numero global dos seus habitantes: impõe-se, para tal, não apenas averiguar a sua quantidade, mas a sua qualidade.

Ora essa qualidade aferir-se, em Demografia pelas idades, dos

OS BOLETINS DE FAMILIA

para o recenseamento

de 1950

formariam uma tira

de 1.560 kms. de extensão

individuos que constituem uma população. E, portanto, necessário saber qual a composição numérica dos seus grupos etários. Por assim dizer, se distribuímos os componentes de uma população por três grandes grupos de idades — dos 0 aos 19 (jovens), dos 20 aos 59 (adultos) e dos 60 em diante (velhos) — do seu valor relativo, pode inferir-se se estamos em face de uma população na pujança do seu desenvolvimento, estacionária, ou decrescente, isto é, tendendo para o seu desaparecimento.

O processo estatístico mais comum para a determinação do numero de habitantes de um país é o da realização do seu Recenseamento populacional. E este efectua-se, de ordinário, de 10 em 10 anos, como acontece em Portugal. Tratando-se de uma

(Continua na 12.ª pag.)

50 POR CENTO AUMENTO EM 5 ANOS

A POPULAÇÃO DE LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 27 — Segundo o ultimo recenseamento a população do concelho de Lourenço Marques é, actualmente, de 92.047 habitantes, o que representa um aumento de 49 por cento, em relação a 1945. O numero de habitantes brancos é de 23.559. — (L.)

DECO A PALAVRA

O PERIGO AMARELO

Pelo prof. SERRAS e SILVA

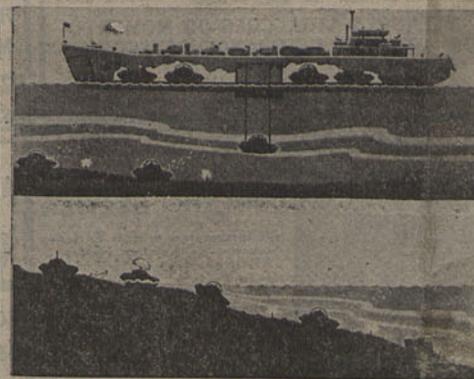
A missão do jornal é informar, dizer o que se passa no Mundo, contar o que reputa interessante para a curiosidade dos leitores, mas (assim o disse o director do «Popular») não basta a informação, é necessária a explicação e explicar é, muitas vezes difícil, muito mais difícil que informar com exactidão e a tempo.

Os negócios da China foram sempre grandes negócios e, así

vezes, bastante emaranhados. Que val fazer este país, imenso em território e por certo o mais populoso do Mundo? Sabe-se lá, estão tão longe e falam uma lin.

(Continua na 11.ª pag.)

ESTI NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



A técnica americana concebeu um novo método de desembarques anfíbios, de que as gravuras juntas dão uma antevista. Trata-se de um tanque submarino, capaz de se deslocar no fundo do mar, lançado á água ao largo, por um barco de tipo especial, o novo tanque aproxima-se sem ser pressentido e vai emergir junto á costa, pronto a tomar de assalto as posições com que o inimigo pretende defender o acesso ao interior. A torre do tanque está protegida debaixo de água por uma cobertura plástica transparente que é lançada fora quando o carro de combate vem á superfície. Durante o seu percurso no fundo do mar, está provido que os condutores dos veículos se orientem por facho luminoso prociamente colocados por uma equipa de exploração, o que lhes permite uma marcha segura. Estes engenhos, pelos ataques de surpresa que podem realizar, consideram-se das unidades mais proficias para desembarques

O «caso» de William Colin Daniels agora um rapaz como qualquer outro, é dos que dão que pensar. E isso precisamente,

porque o jovem William queria ser... diferente do comum dos mortais.

Mas, contemos a sua história, que se nos affigura verdadeiramente interessante.

William Daniels tem 19 anos e há dez que era surdo-mudo. De há um ano para cá, a fala e as faculdades auditivas voltaram-lhe progressivamente.

Era de supor que o jovem William encontraria no facto uma felicidade sem par. Tal não se verificou, porém. O que ouviu de pessoas que escutou e com quem falou, não lhe deu a sensação de estar a ouvir e a falar com as pessoas que antes conhecia.

«Eu não compreendia a vida da mesma maneira que as pessoas que ouvem» — declarou ele aos juizes do Tribunal de Swansea.

Não se vá pensar que William compareceu no Tribunal por qualquer acção menos honesta que tivesse cometido. Não! Foi apenas por ter tentado suicidar-se. (Continua na 7.ª pag.)



DEPOIS DAS NOVE

APOLLO
TEL. 24-2840
TODAS AS NOITES em duas sessões às 20 e 22 e 45. Sempre lotações esgotadas.
A REVISTA POPULAR DE GRANDE EXITO

«ENQUANTO HOVER SANTO ANTONIO»
com Irene Lidoro, Laura Alves, Antônio S. V. a, Ribellino, Barroso Lopes e Carlos Alves

AVENIDA
TEL. 33-3778
HOJE E TODAS AS NOITES às 20 e 45 e 23 horas
A COMÉDIA DE GRANDE EXITO
«IÁ IÁ BONECA»
por EVA E SEUS ARTISTAS
Aos domingos «matineés» às 16 horas

TRINDADE
TEL. 17-3007
As 18,30
TEATRO A TARDE
PRIMEIRA
COMPANHIA ASSIS PACHECO
«O OUTRO ANDRÉ»
Farsa em 3 actos de CORREIA VARELA

TIVOLI
TEL. 17-8055
As 21,30
O célebre filme
«LADRÕES DE BICICLETAS»
com Lamberto Magliorini e Enzo Staiola

SÃO LUIZ
TEL. 17-7171
As 21,30
EM 2.ª SEMANA Grande êxito da comédia
«A COSTELA DE ADÃO»
com Spencer Tracy e Katharine Hepburn

POLITEMA
TEL. 17-2120
As 21,30
Um êxito triunfal, com INGRID BERGMAN em
«STROMBOLI»
Realização de Roberto Rossellini

EDEN
TEL. 17-2022
As 21,30
O sensacional filme da Paramount
«A GRANDE PAIXÃO»
com Wanda Hendrix e Claud Rains e Mae Donald Carey

SÃO JORGE
TEL. 17-2141
As 21,30
O grandioso filme em Technicolor
«Mulherzinhas»
com June Allyson e Elizabeth Taylor

TRINDADE
TEL. 17-3007
As 15 e 30 e 21 e 30
O sensacional filme de gargalhada
«TÓTO PRO-CURA CASA»
com o famoso cómico TÓTO

ODEON PALACIO
TEL. 32-0765
As 21,30
A hilarante comédia
«O PAR INVISIVEL»
com Cary Grant e Constance Bennett

CONDES
TEL. 17-2123
EM 2.ª SEMANA O deslumbrante filme em technicolor
«AMORES DE CARMEN»
com Rita Hayworth e Glenn Ford

CAPITÓLIO
TEL. 17-2825
As 21,30
Genial criação de INGRID BERGMAN em
«STROMBOLI»
Realização de Roberto Rossellini

CASINO ESTORIL
TEL. 17-4021
As 21,30
«MIGUEL STROGOF», com Akim Tamiroff e Anton Walbrook

REX
TEL. 17-2123
As 21,30
«NOS BASTIDORES DE NOVA YORK» e «SALOMÉ»

UMA TARDE VICENTINA NO D. MARIA

Cumprindo uma cláusula do seu contrato, a empresa do D. Maria deu antecem o primeiro recital da época, composto por três farsas vicentinas, duas já conhecidas e uma pela primeira vez exibida. A encenação bem confiada foi a sólida cultura vicentina de Pedro de Lemos, e se desliza houve na interpretação, escassa responsabilidade deve caber a este actor. A menos relevante foi, com certeza, a da segunda — *«Quem tem farejas?»* — porventura, por um outro intérprete estar menos adepto ao género. Por outro lado há que exigir uma correção na dicção, nem sempre observada e de um modo geral nesta e na deliciosa

Inês Pereira, um sentido mais farsesco e menos caricatural. Como quer que seja, a avultar, num plano destacado, Augusto de Figueiredo e Pedro de Lemos e a anotar ainda a boa articulação de Maria José.

O Auto da Índia representou-se (Continua na 3.ª pág.)

TERÇAS-FEIRAS CLASSICAS DO TIVOLI

As terças-feiras clássicas no Tivoli continuam a dar ao publico mais culto de Lisboa os melhores filmes, comentados por escritores e artistas. Amanhã, às 18 e 15, exhibe-se o mais característico filme americano: «Pagos a dobrar», com Barbara Stanwyk e Fred Mac Murray. Para o comentário, antes da sua exibição, o escritor e crítico José Augusto França. Os preços foram reduzidos este ano, em atenção aos estudantes.

Sorriso cativante porque a espuma de Kolynos



PENETRA e LIMPA entre os dentes



PREÇO 12\$50

CRISTAL

Um valioso programa de «music-hall»
AS MELHORES ATRACÇÕES DO MOMENTO COM ARTISTAS DE GRANDE CATEGORIA
NUM CONJUNTO ESTONTEANTE COM AS DUAS MELHORES ORQUESTRAS DA ACTUALIDADE
CARAVANA e a já famosa organização típica SBAT

SALA JULIA MENDES



PARQUE MAYER
Animador: Modesto Maia
Apresenta esta noite o grande sucesso do momento
Conjunto Musical BELMAR
Composto por dezasseis músicos que interpretam os mais variados Números do Folclore Português. FADOS por Noémia Cristina, Fernando Farinha, Arlinda Vitória, Alberto Costa, Joaquim Cordeiro, Casimiro Ramos e Miguel Ramos
Entrada 5\$00
— Sexta-feira, Feriado Nacional, MATINEE! —

Café SALVATERRA

Animador: Julio Peres
HOJE — GRANDIOSA «SOIREE», com a colaboração do animadíssimo CONJUNTO BELMAR dirigido pelo seu vocalista e animador HERMENEGILDO FIGUEIREDO. — Fados, por: Joaquim Silveirinha, Maria José da Guia, Armando Dias, Ivete Pessoa, e o A's do Rio: António dos Santos
A' Guitarra: Adolfo dos Santos
A' Viola: Castro Mota

LUSO

TEL. QUEMADA 9 TEL. 32889
HOJE — CONCURSO DO OSTONO, com os populares fadistas: Quinta Gomes, Filipe Pinto, Natividade Correia, Frutuoso França, Aurora Sobral, José Pereira, Isabel Silva, Joaquim Geraldes, Berta Santos, Tristão da Silva, Teresa Nunes, Jorge Silva e Estela Alves; Solos por Camarinha e Pais da Silva.
QUEM GANHA O CONCURSO? QUEM CANTA O MELHOR GLOSA?

PEQUENO CAETAZ

TEATRO NACIONAL — A's 21,45
«Teatro de Gil Vicente»
OLIMPIA — «Sangue toureiro»
CINEARTE — «Gratias Satias»
EUROPA — «A Dança dos Milhões»
PARIS — «Encanto da Mocidade»
LYS — «O Terceiro Homem»
TERRASSE — «O Grande Idolo»
ROYAL — «A Loira Explosiva»
JARDIM CINEMA — «Os duas Bandeiras»
PALATINO — «Nossa Senhora de Paris»
BIBERIAL — «O Génio no Colégio»
PROMOTORA — «As duas Santinhas»
MAX — «Na Corte do Rei Artur»

PELOS

Depilação indolor por processos modernos e rápidos
LAURA
CABELLEIROS
LUIGI — NOGUEIRA
RUA NOVA DO ALMADA, 36-1.ª
TELEFONES 29465 — 2604

Se gosta, eponas, de filmes de diversão com histórias fúteis, cor de rosa, e com alegres mulheres, damos-lhe um conselho: não vá ao TIVOLI ver

LADRÕES DE BICICLETAS

Mes se lhe interessa ver um filme com uma história profunda, humena, verdadeira um filme que erie uma vicissitude que fale ao coração e se imprime no pensamento, então não f.ite o

LADRÕES DE BICICLETAS

Uma obra cinematográfica de excepção
Um filme que impressionou o Mundo inteiro
Um filme que se vê e se torna a ver

LADRÕES DE BICICLETAS

Entre, hoje, em 2.ª semana de lotações esgotadas

Distribuição FILMITALUS

Um filme que não será apresentado noutros cinemas de Lisboa, antes de Abriu de 1951

MAXIME

BREVEMENTE: ESTREIA DE ALTA CLASSE

CADA ARTISTA... UM ÊXITO!
HERMANAS ORO-TELLO | ESTER DE MURILLO | ROSITA CATALA

CHARITO MORENO / HERMANAS TAMAYO / ROSITA MARFIL / GITANILLA DE MONTERREY / ISABELLITA GUERRA / ELISA ISABEL

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS COM O CANTOR TAVARES FERREIRA
MUITA ATENÇÃO: Ver em breve programa comemorativo do 1.º aniversário do «MAXIME»

É NA 5.ª FEIRA

A ESTREIA NO **VARIEDADES** DA NOVA REVISTA POPULAR

SEMPRE EM FESTA!

com MIRITA CASIMIRO · Alvaro Pereira · Costinha Santos Carvalho · Salvador · MADALENA SOTTO

BILHETES Á VENDA PARA AS DUAS SESSÕES DA ESTREIA
PREÇOS POPULARES

DANCING DE LUXO ARCADIA

SUCCESSO RETUMBANTE DE **DESTA, MENEN & LEE**
ARTE — BELEZA — RITMO
VEJA A 8.ª MARAVILHA
GRANDIOSO SUCESSO DO **BALLET HELIOS**
MARGARIDA del CAMPO PAULITA FLORES / MARY MELY / HERM. BARON / ROSA ESTRELLA
PERLA LEVANTE / LO-LITA CRUZ / MARY A ELLA / MARISSA MAR / ANA MARIA
2 ORQUESTRAS NOCTURNOS E ARCADIA

DEPOIS DAS NUVENS

(Continuação da 2.ª pág.)
 pela primeira vez naquele teatro. Há poucos anos, numa realização acertada de Manuela Porto e Roberto de Araújo, no pequeno palco da «Academia dos Amadores de Música», Gina Santos encarnou a protagonista que retomou agora de forma muito assinalável, afirmando uma inteligente compreensão da figura. Como tal, dois reparos me permito fazer ao prolongado choro da cena da abertura e à caracterização um tanto ou quanto oriental. Bem resolvido o problema pictural pelo desdobramento rápido da cena da rua e do interior. Haverá, no entanto, que obviar ao inconveniente de obrigar a intérprete a correr a parede. O público, constituído, no geral, por escolares, riu e aplaudiu fartamente. No entanto não seria lícito exigir-lhes que não entrassem a desoras, que mais não seja por terem sido graciosamente convidadas?

J. de F.

TALVEZ VÓCE NÃO SAIBA

Que a actriz Maria Sampaio deve vir novamente a Portugal no próximo mês de Dezembro para desempenhar a protagonista de um filme português.
 — Que a Companhia Brasileira de Comédia estreia hoje, no Teatro S4 da Bandeira, do Porto, a peça «A vida tem três andares».
 — Que regressou hoje a Lisboa a Companhia de Revistas e Operetas, dirigida pelo actor Miguel Orrico, que esteve a trabalhar no Teatro S4 da Bandeira, do Porto e realizou uma digressão por algumas cidades da provincia.
 — Que os ensaios da opereta «Os Liberais», original de Luis de Oliveira Guimarães, Carlos Lopes e Santos Braga, devem começar na próxima quarta-feira, no Teatro Apolo.
 — Que se realiza hoje, num restaurante típico da capital, um jantar de despedida da artista Maria Carmen, que em breve parte para Paris a cumprir um contrato.
 — Que se realiza no próximo dia 30, o ensaio geral, para a «Censura», no Teatro da Trindade, da comédia de Manuel Fragoso, «Quero Viver».
 — Que na revista «Sempre em festa», em últimos ensaios no Teatro Variedades, o actor Augusto Costa (Costinha) fará um dueto com a actriz Madalena Sotto.
 — **MÚSTICA** CONCERTO SINFÓNICO NICO E OPERA EM S. CARLOS — Dentro de poucos dias, realiza-se no Teatro de S. Carlos

um espectáculo promovido pela «Acção Nacional da Óperas com a ópera «Crisfal», de Rui Coelho, e as primeiras audições de duas novas obras sinfónicas, do mesmo compositor: a «Egypciennes», para violino e orquestra, e «Passelos de Agosto», quadros sinfónicos. Neste espectáculo colabora o violinista Silva Pereira, recentemente regressado de Africa, onde deu alguns concertos, que tocará a «Egypciennes».
 «Passelos de Agosto» e a ópera «Crisfal», serão executados pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção de Rui Coelho.

CONSERVATORIO NACIONAL — No Conservatório Nacional está aberta a inscrição para o curso especial de interpretação do «Lied», para cantores e pianistas, que vai ser dirigido pelo professor Paul Shillawsky, do «Mozarteum», de Salesburgo. O curso pode ser frequentado por diplomados e não diplomados e as inscrições fazem-se na secretaria do Conservatório.

O VIOLINISTA CHRISTIAN PEDRAS EM LISBOA — A Sociedade de Concertos de Lisboa, depois de ter apresentado, no 1.º concerto desta temporada, a notável violinista Zara Nelsova, vai dar a conhecer aos seus sócios depois de amanhã, em S. Carlos, o jovem e extraordinário violinista francês Christian Ferras, que, após ter ganhado o primeiro prémio no concurso internacional «Marguerite-Long-Jacques Thibaud», percorreu todos os países da Europa occidental, dando concertos nas principais cidades, sempre com assinalado êxito.

Os «Concertos de Beethoven será uma das obras que o grande violinista vai tocar em S. Carlos, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

A's 18 horas: Instituto de Cultura Italiana, pelo dr. Fernando Capecci, sobre a «Língua Comédia»; a's 21 e 30: na Sociedade de Geografia, pelo professor da Universidade Técnica de Estugarda, dr. Lautenschlag, sobre o tema «A Coreia — O país e os seus habitantes»; na Ordem dos Advogados, pelo dr. Montalvo Meschão, acerca de «Alguns aspectos do problema da culpa no crime de especulação»; na Sociedade das Ciências Médicas, por vários médicos sobre «Glandula tiroidea»; no Instituto Superior Técnico, pelo eng. José Marreco, sobre «Medições de deformações com extensómetros de resistência eléctrica; aplicação no laboratório e nas obras»; na Sociedade de Naturologia, por vários oradores acerca de Naturologia.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18 e 30: Danças; a's 19: Notícias; a's 19 e 30: Música sinfónica; a's 19 e 30: «Alegria no Trabalho», programa organizado pelos serviços culturais da F. N. A. T.; a's 20: «O caso do dia»; a's 20 e 10: Canções; a's 20 e 30: Notícias regional; a's 20 e 35: Orquestras típicas; a's 20 e 45: Música de filmes; a's 21: Noticiário. — Desdobramento — A's 21 e 15: Trechos de opereta; a's 21 e 25: Programa pelo Orfêo de Leiria; a's 21 e 45: Música de salão; a's 22: «Sídio-Desportos»; a's 22 e 30: «Que quer ouvir», programa organizado por Artur Agostinho, com os discos pedidos pelos ouvintes; a's 23: «Contos e lendas do povo português», de Rui Bandeira; a's 23 e 15: Danças; a's 23 e 30: Resumo noticioso do dia — Boletim meteorológico; a's 0: Encerramento. — Programa B — A's 21 e 15: Música de arco; a's 21 e 30: Trechos de óperas; a's 24 e 45: Música de tecla; a's 22: Música sinfónica; a's 23 e 30: Recital de violino por Zélia Borzatti, acompanhada ao piano por José Carlos Pictor; a's 23: Música sinfónica; a's 23 e 30: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 19: Música de baile; a's 19 e 30: Canções, por Anne Shelton; a's 19 e 45: Música brasileira; a's 20: Música portuguesa; a's 20 e 30: Rádio-Jornal; a's 20 e 45: Solistas; a's 21: Estrelas; a's 21 e 30: Orquestras; a's 22: Trechos recitativos; a's 22 e 30: Pedos e guitarra; a's 23: Música de baile; a's 23 e 45: Rádio-Jornal; a's 0: Fecho.

RENAISSANCE — Estação do Porto; A's 18: Abertura da estação e boletim religioso; a's 18 e 30: Melodia de abertura; a's 18 e 10: Doze melodias; a's 18 e 30: Uma orquestra no ar; a's 18 e 35: Canções nacionais; a's 19: Opera; a's 19 e 30: Interrupção. Estações de Lisboa e Porto; A's 18 e 30: Abertura de boletim do «S. C. R.»; a's 19 e 35: Concerto pelo quarteto privativo; a's 20: Sobremaneira musical; a's 20 e 15: Passos dobles; a's 20 e 29: 1.º Noticiário; a's 20 e 40: Música regional portuguesa; a's 21: Música sul-americana; a's 21 e 15: O que vai pelo Mundo, de Joffre Morgado; a's 21 e 30: Trechos de óperas; a's 21 e 45: Música de salão; a's 22: Eventos; a's 22 e 15: 2.º Noticiário; a's 22 e 30: Fecho da estação do Porto. Estações de Lisboa: A's 22 e 28: Boletim religioso; a's 22 e 30: Música variada; a's 22 e 45: Música de arco; a's 23: Canções; a's 23 e 30: Música portuguesa; a's 23 e 40: Música ligeira variada; a's 24: Fecho.

CLUBE RADIOFÓNICO DE PORTUGAL — A's 19 e 30: Reabertura da Estação; a's 19 e 35: A Imprensa através do Rádio; a's 19 e 45: Trechos populares portugueses; a's 20: Magazine; a's 20 e 20: Música escolhida; a's 20 e 45: Trechos de filmes; a's 21: Noticiário; a's 21 e 10: Canções; a's 21 e 35: Música diversa; a's 22: Fecho.

Amanhã em Rádio Monte Carlo
 (Ondas médias 205 m.; ondas curtas 49,71 m. e 30,95 m.) das 7 às 23 horas.
 A's 12,45: A propos de musique; a's 20 h.: Depuis Paris «Reine d'un jour», émission animée par Jean Nénah et Main Cat, avec Henri Martinet et son orchestre.

FLORA DE CARCAVELOS



Informa os seus amigos e clientes que tem para entrega imediata as melhores variedades das melhores espécies e todas as espécies de plantas para Jardins, Parques e Pomares. Os preços são os mesmos do ano anterior, excepto as novidades.
 Os nossos viveiros ficam situados na QUINTA DOS LOMBOS, em CARCAVELOS, a 17 quilómetros do centro de Lisboa, 8 de Algué e 600 metros da estação dos caminhos de ferro de Carcavelos. Visite-nos e certificar-se-á da veracidade das nossas afirmações.
 Brevemente distribuição da lista geral dos preços.

NÃO DEIXE DE VER «A GRANDE PAIXÃO»

EM EXIBIÇÃO NO EDEN, COM
WANDA HENDRIX
CLAUDE RAINS
MAC DONALD CAREY
 OIÇA a voz do imortal **CARUSO**
 VEJA o mais belo filme de **AMOR**
 É UM FILME PARAMOUNT DA TEMPORADA COLHEITA DOURADA

DEFINITIVAMENTE
AMANHÃ ➔ **28**
 ESTREIA NO MARIA VITÓRIA
O PADRE PIEDADE
 COM VASCO SANTANA NO PROTAGONISTA
 BILHETES A VENDA

CASINO ESTORIL
 PROGRAMA DA SEMANA
 Cinema às 21.30 horas
 2.ª feira, 27: «Miguel Strogoff», com Akim Tamiroff e Anton Walbrook.
 3.ª feira, 28: «A Valsa do Imperador», com Bing Crosby e Joan Fontaine.
 4.ª feira, 29: «A Tragédia do Capitão Scott», com John Mills e Derek Bond.
 5.ª feira, 30: «O Rei», com Maurice Chevalier e Annie Ducaux.
 6.ª feira, 1: «Segredo de Estado», com Douglas Fairbanks e Glynis Johns.
 Sábado, 2: «Entre duas milhas», com Farley Granger e Jean Evans.
 Domingo, 3: A's 16 e 30 horas: Tarde Infantil — DESENHOS COLORIDOS. A's 21 e 30: «Acusada», com Robert Cummings e Loretta Young.
 Aos domingos: DE TARSE — CHA DANÇANTE
 Todas as noites: BAILE Orquestras ALMEIDA CRUZ E ASSES DO RITMO

Café PORTUGAL ROSSIO
 Apresenta AMANHÃ ao ALMOÇO o já famoso oratório regional **CALDEIRADA A MODA DAS PEDRAS DO MAR** confeccionada pelo grande especialista **ANTÓNIO PÉ LEVE DE CASCAIS** a qual começará a ser servida a's 12 e 30

HERMES
 A MAQUINA 100% PRÁTICA R. da Prata, 68-Tel. 30306-Lisboa Compre hoje mesmo «NUMEROS» NOMBES DO FUTEBOL PORTUGUES



Quero visitar Goa e Macau. Qual é a melhor maneira?
 Voar na Rede da Pan American via Karachi e Hong Kong. E' a Linha Aérea de Maior Experiência.
 • A Pan American oferece-lhe um serviço cómodo e regular de transportes, de Lisboa para o Médio e Extremo Oriente. Poderá ir via Roma ou via Londres pela Pan American e via Istambul em combinação com a Panair do Brasil, para Beirut, Badora, Karachi e Hong Kong. Em todo o percurso luxuosos aviões tipo Constellation, dispostos de cómodos assentos reclináveis. Deliciosas refeições quentes. Serviço excelente. Mas além de tudo isto, disfrutará ainda dos benefícios de voar na Linha Aérea de Maior Experiência. Para preços e marcação de lugares queira dirigir-se ao seu Agente de Viagens, ou à Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIFAA.
 Praça dos Restauradores, 46
 TELEFONES 3 1928 e 3 1929
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
 A LINHA AEREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

DESDESPORTO

comentarios de Ricardo Arnellas



Se há vezes em que se atribuem ao treinador as derrotas das equipas, também há ocasiões em que os jogadores oferecem ao treinador os êxitos que alcançam... Consumada a sua vitória sobre o Sporting, a equipa de Guimarães levou em triunfo o seu mestre Janos Biri. Homagem sincera e oportuna a um profissional de provas duras

A 11.ª JORNADA DO NACIONAL DE FUTEBOL

O VITÓRIA DE GUIMARÃES TRATOU OS VELHOS BALUARTE DE MANEIRA SEMELHANTE...

Trinta e seis golos na undécima jornada: Académica-Olhanesense 4-1 Atlético-Estoril 3-3 Benfica-Boavista 7-1 Braga-Belenenses 1-3 Covilhã-V. Setubal 3-2 Porto-Oriental 3-0 Sporting-V. Guimarães 2-3

Vinte e três dos visitados e treze de visitantes, este ultimo numero o m. a. elevado de todas as jornadas. Duas vitórias «fora», ambas de senção e de estreia, pois tanto o Vitória de Guimarães como o Belenenses ainda não tinham ganho em campo do adversário; os minutos já tinham dois empates mas os de Belém forara a Braga.

Os gigantes perdem ás 13 horas

O Vitória de Guimarães foi, assim, a da grande sensação da prova, pois impôs ao Sporting, a jogar sem casa a primeira derrota. Como o desafio começou ás 13 horas e, duas jornadas antes, o Benfica, em desafio ás 13, perdeu com o Estoril, um espectador do desafio Atlético-Estoril de ontem

«O BENFICA»

O semanário «O Benfica», dirigido pelo nosso colega de Imprensa Carlos Rebelo da Silva, comemorou oito anos, sábado passado, com uma edição especial, em que principia a publicação da história do Sport Lisboa e Benfica em curtas referências, adiantando a edição, para breve, da história do grande clube, da autoria daquele nosso colega e do jornalista da especialidade Mário de Oliveira. As nossas felicitações ao semanário, em especial a Carlos Rebelo da Silva, cuja direcção reflecte a sua reconhecida competência de distinto profissional da Imprensa.

«RECORD»

Fez anteontem um ano o semanário «Record», de que é director o professor de educação física Fernando Ferreira, antigo colaborador do «Diário Popular». «Record», cuja publicação não bem aceita foi pelo publico desportivo, festejou o acontecimento com um numero especial, belamente apresentado. Atingiu um marco importante na sua vida — como recompensa de um êxito merecido e para segurança de um prosseguimento que a orientação do semanário justifica. A todos que trabalharam no «Record», as nossas felicitações.

JOGO DE AGRADO NA TAPADINHA PARA UM RESULTADO QUE NÃO AFECTOU NEM O ESTORIL NEM O ATLÉTICO

O Atlético e o Estoril jogaram lado a lado, no primeiro tempo, logo a seguir a ficar sem o seu meio-de-ponta Nunes, não acreditou que pudesse continuar com o mesmo tempo — quando ambas as equipas, acusando, na mesma ocasião, certa quebra, reflectiam a passagem dos primeiros toleiros para os segundos — houve movimento, firmeza de intenções, lanças junto da baliza de grande emoção e vincado desejo dos dois lados em derimar a contenda, como que insatisfeitos com a igualdade. Houve também despiques acridos, chques, estradas duras — e correção.

O primeiro tempo foi mais curioso porque rendeu seis golos três para cada equipa, e foi disputado numa toada de parada e resposta na verdade admirável. Disse-se que os grupos não acreditavam nem na vantagem nem na igualdade; havia ainda muito tempo para jogar — e a obrigação era jogar, sem recursos a feticas defensivas quando alcançada a vantagem. «Se nós marcamos e vocês também, um de nós tem de adiantar-se, seja quando for» — eis o lema que os visitados e os visitantes seguram.

Na segunda parte já não houve equilíbrio nem, claro, tanto a troca. O Estoril sentiu que não podia conjugar-se com tanta confiança de ataque; se tinha igual

lado, no primeiro tempo, logo a seguir a ficar sem o seu meio-de-ponta Nunes, não acreditou que pudesse continuar com o mesmo tempo — quando ambas as equipas, acusando, na mesma ocasião, certa quebra, reflectiam a passagem dos primeiros toleiros para os segundos — houve movimento, firmeza de intenções, lanças junto da baliza de grande emoção e vincado desejo dos dois lados em derimar a contenda, como que insatisfeitos com a igualdade. Houve também despiques acridos, chques, estradas duras — e correção.

OS SUECOS DE «HALSINGBORG» VÊM COMPROVAR AS FORÇAS DA EQUIPA DO SPORTING

O convite do Sporting á grande equipa sueca do Halsingborg vem dar á nossa temporada futebolística o primeiro período de sabor internacional, com os desafios do feriado de 1 de Dezembro e do próximo domingo. Como está assente, os suecos defrontam sexta-feira a equipa do Sporting e no domingo um misto nacional, ante-visor do «conze de Portugal».

E DA POSSÍVEL SELECÇÃO NACIONAL

cil e haverá vários elementos de força igual para constituir o segundo plano representativo do futebol português; a escolha do seleccionador contribui até para aumentar a curiosidade. Por parte da equipa do clube sueco, só pode atribuir-se-lhe o valor preciso para dar á prova os adversários que vão caber-lhe. O Halsingborg tem cêdrea no seu país e está habituado a viajar. O seu resultado de 1948, em Belgrado, contra o Partizan, que incluiu sete internacionalis da Jugoslávia (lombremos o recente empate de Londres...), diz o bastante: os suecos perderam por 0-1 E de 3-3 no ano passado, sem casa, contra o mesmo Partizan, ficou a ser o unico nulo que os visitantes cederam na Suécia. Para mais justificar a atenção pelos seus méritos, o Halsingborg traz-nos Karl Svensson, guarda-redes, que jogou há meses no Brasil na equipa da Suécia, e tem no seu extremo esquerdo Sylve Bengtsson, outro grande internacional, um chutador á parte, E Martensson, extremo direito, desafia a idade... Tem 34 anos e é um dos melhores da Suécia no posto. Quanto ao seu jogo de conjunto, o Halsingborg está no melhor plano.

Jogos «em casa»

	J	V	E	D	Bolas	P.
Académica	6	6	—	21	6	12
Sporting	6	5	—	27	7	10
Covilhã	6	5	—	22	11	10
Atlético	6	4	2	—	19	10
F. C. Porto	6	4	1	—	16	9
Benfica	6	4	—	2	30	11
Estoril	6	4	—	17	3	8
Oriental	6	3	2	—	8	2
Belenenses	6	4	—	14	2	3
Boavista	6	3	1	—	18	7
Braga	6	3	1	—	13	10
V. Setubal	6	3	1	—	8	6
V. Guimarães	6	2	2	—	9	6
Olhanesense	6	2	2	—	9	6

Jogos «fora»

	J	V	E	D	Bolas	P.
Sporting	5	4	—	11	6	9
F. C. Porto	5	1	2	—	2	4
Benfica	5	1	2	—	11	4
V. Guimarães	6	1	2	—	12	6
Estoril	6	1	4	—	12	11
Atlético	5	1	—	4	5	2
Covilhã	5	1	—	4	7	5
Boavista	6	1	—	5	7	2
V. Setubal	6	—	2	—	4	5
Braga	5	1	—	4	8	2
Belenenses	6	1	—	5	9	2
Oriental	6	—	1	—	3	2
Académica	5	—	1	—	4	2
Olhanesense	6	—	6	—	4	27

ATLETICO-ESTORIL — Jogados em sectores inexplorados pelas objectivas. A esquerda, a meio campo, vê-se Baptista a aliviar; á direita, perto da zona dos alcantarenses, ficam a momento a Vieira Chutar e terceiro «da dos visitantes

DESPOIR!

DEZ MINUTOS DE INSPIRAÇÃO NÃO BASTARAM AO SPORTING PARA BATER O VITÓRIA DO MINHO - DURANTE UMA HORA A MELHOR EQUIPA



BENFICA-BOAVISTA — O guarda-redes portuense vai desfazer uma tentativa de Melo

A HOMOGENEIDADE DA EQUIPA DO BENFICA FOI A RAZÃO DO EXPRESSIVO TRIUNFO

A equipa do Benfica obteve um grande triunfo. Na realidade a vitória de ontem teve importância extraordinária, quer pelas repercussões que pode trazer ao popular clube, quer ainda porque foi obtida num momento particularmente difícil, sob o ponto de vista psicológico.

E não é de menor importância o facto de tal vitória ter resultado de um trabalho sério e acertado da equipa.

Dizem pouco os 7-1 verificados no final do encontro. Em numero, os golos poderiam ser mais, que não expressavam ainda assim a superioridade, ou melhor, a produção técnica da equipa. Em conseqüências de ordem moral, o resultado também pouco traduz porque a nota mais saliente do encontro foi o grupo ter-se, enfim, reconcentrado, voltando à prática da sua característica, à execução da sua maneira, ao seu futebol fulgurante e avassalador, como aquele primeiro quarto de hora da segunda parte.

O que fica a contar no triunfo é a possibilidade, quase certeza, próxima, de se estruturar a equipa conservando nela — e nos seus lugares — os homens que lhe fazem falta, pela sua juventude e ânimo, caso de José da Costa; pela sua capacidade e engenho, caso de Melo; pela sua autoridade e simbolismo, caso de Francisco Ferreira; pela sua inegável classe, caso de Rogério, a extremo.

Caiado foi a nota mais destacada no grupo do Boavista.

O primeiro tempo terminou com o resultado de 1-0, favorável ao Boavista. Quem não tenha presenciado o desafio concluirá que uma equipa que passou 45 minutos sem meter golos e em igual período de tempo marcou sete não teve acção de rendimento igual nas duas metades. Semelhantemente deduzir que a outra equipa, passando a primeira parte victoriosa, baixou enormemente na segunda, a ponto de ter sofrido sete golos.

Aconteceu apenas o que tantas vezes acontece em futebol: remates que erram por décimos de milímetros na inclinação do pé que chuta e representam centímetros de diferença à passagem na baliza ou acção acertadíssima do guarda-redes. E foi o que sucedeu.

Mas no conjunto o Boavista foi durante todo o encontro a equipa esforçada que lutou contra um adversário inspirado, a jogar em jeito de muito vontade e grande animo, tal como o Benfica, que desde o início foi uma equipa que se consolidou num entendimento quase perfeito.

O encontro foi dirigido pelo sr. Evaristo Santos. O seu trabalho, em conjunto merece nota de muito bom.

RUFINO SENA



SPORTING-VITÓRIA DE GUIMARÃES — Um lance do despoir do Sporting junto à baliza do Vitória de Guimarães, neutralizado pelo guarda-redes visitante

Os lihoetas começaram a jogar como sabem, com o flanco direito da equipa todo em movimento. Rebelo e Costa, á procura da colocação devida para segurarem Vasques e Jesus Correia, não avançavam com ela, por culpa da velocidade dos dianteiros lihoetas. Numas dessas avançadas, aos dois minutos de jogo, Jesus Correia fugiu a Costa e, internou-se, Rebelo correu, desmarcando Vasques, a quem a bola foi endossada. Corrida até à linha de cabeceira, a poucos metros do poste, tocou para trás e Wilson 1-0.

E o Sporting exibiu-se à sua maneira, com o seu futebol inconfundível. Três minutos depois, novamente Jesus Correia e Vasques interpretaram jogada semelhante, mas desta vez para remate de Travaços que, estorvado por Vieira, originou escantos. O interior do Sporting marcou-o e já se sabe como; Martins deixou seguir, Vasques tocou a bola para Jesus Correia e... 2-0.

O interior-direito do Sporting saiu magoado nas costas e o Sporting, naturalmente, descansou, porque a vantagem é já animadora e a disposição magnífica.

A partida tornou feição de equilíbrio e reparou-se, então, que os visitantes não se deslocaram com o esforço, preferindo jogar no Alvalade um desafio aberto, de igual para igual, sem táticas especiais para o resultadozinho.

Marcação de homem a homem, respêz. Costa aproveitou a ausência de Vasques para recifitar a sua colocação em relação a Jesus Correia, e Rebelo, sem a presença perturbadora de Vasques, começa o seu desafio; a sua figura esguia dá nas vistas, dribla com calma e coloca a bola onde quer. Alcino, á frente, revela-se rematador, e Fernando Mota, á direita, é um extremo que não pára, suportando mesmo com entusiasmo as cargas de Juvenal, reprimidas pelo árbitro, mas sem que o jogador rectifique os seus processos. Magalhães apoderar-se de Travaços e Corqueira — que bem que ele jogou! — domina a meio do terreno, mas, caso curioso, foi Wilson a entortar um pontapé que poderia dar terceiro ponto.

Tudo isto se passou nos cinco minutos da ausência de Vasques e, com o regresso, a ideia seria: vamos continuar. Já era tarde, porém; aos vimaranenses a perturbação

deixa foi para um lado e o vimaranense para outro, com a bola, já se vê; tiro ao angulo superior esquerdo: 2-1.

O Sporting respondeu com uma cabeça de Vasques que poderia dar golo, mas saiu por alto; e Gomes voou para evitar que a bola chegasse a Alcino; e, depois, um remate rasteiro de Mota, aparentemente fácil, tornou-se difícil, Gomes escoregou e a bola foi para escantos, como recurso. O homem Mota marcou-o, a defesa do Sporting ficou a ver... e Alcino fez o empate.

Desorientação...

Até final do primeiro tempo a equipa em foco continuou a ser a visitante, com defesa firme, dois (Continua na 8.ª pag.)

O BELENENSES VENCEU MERECIDAMENTE O BRAGA MERCÊ DE BOM PLANO TÁCTICO

O encontro de ontem entre os «sazuis» de Belém e os bracarenses, teve duas partes distintas que coincidem, precisamente, com os dois meios tempos.

A primeira, jogada em toada de parada e resposta, a denotar equilíbrio territorial teve, no entanto, um vencedor lógico e por 3 bolas de diferença...

Explique-se, porém, para que se compreenda, a aparente disparidade. Sempre que ao ataque o sector avançado sazui, mercê de bom jogo dos seus interiores, em especial Pinto de Almeida, e da superioridade dos seus médios de ataque sobre os do adversário, pôde anular a marcação da defesa bracarense.

Pinto de Almeida, jogando ligeiramente recuado, soube encaminhar a maioria dos seus ataques, dominando o esférico com perfeição, mais de salientar se atendermos ao mau estado do terreno.

Pelo lado dos locais, os dois médios de ataque tardios a caminhar para a bola, com a conseqüente falta de ajuda á frente, obrigaram os interiores a tarefa

penosa a meio-campo, ausentando-os da zona de tiro, o que muito facilitou a tarefa destrutiva da defesa visitante, certa a tapar todas as brechas, em boas entradas. A ajuda de médios e defesas, só em duas ocasiões e já quando o Belenense vencia por 3-0, os locais, por intermédio de Mário, perderam oportunidade de abrir o actirado por a sorte se lhes haver negado.

Na segunda parte, o domínio pertenceu inteiramente aos locais sem resultado orístico compatível, pois que a obtenção de um golo certamente não satisfiz o seu desejo. E tal como no primeiro tempo o resultado justifica-se e, o que é mais, acerta-se com lógica.

Desde o reinício até ao seu golo, usando tática certa, todo o sector atacante iniciava os seus avanços a meio-campo e em troca de passes curtos, enlevava a tática de defesa sazui, esquivando-se á luta corpo-a-corpo com evidente vantagem. Mas a partir de então, aceitando a modificação da defesa do adversário, com o recuo dos interiores a fazerem o lugar de médios, estando estes entregues unicamente á tarefa defensiva, lançou-se totalmente ao ataque com o sector dianteiro em linha, mas desta vez estabelecido dentro da grande área adversária.

Os seus ataques, graças da Silva e Aires Ferreira, lançando continuamente a bola pelo ar, facilitaram a acção do adversário, sendo frequente assistir-se a duelo travado entre estes e aqueles, passando a bola sobre a cabeça dos atacantes locais sem que a pudessem controlar. Salvo dois remates de Travaços, em um em recheio com um despacho á defesa belenense, outro na execução de um «livre», a que Caetano correspondia com grandes defesas, os locais, embora dominando abertamente, como já dissemos, e conseguindo vários escantos, nunca deram a sensação de grande perigo. Daqui o poder afirmar-se que o resultado é lógico e praxeiro, o trabalho táctico de ambos os contendores.

Na apreciação individual dos 22 jogadores, muito é salientar, repete-se, o trabalho de Pinto de Almeida, Pedroto, Castela e Rebelo, em especial no primeiro tempo e da sua defesa em todo o encontro, embora o adversário a toda a tática o seu trabalho, pelos erros já apontados.

Nos locais, a má actuação dos seus médios de ataque contagiou todo o grupo, onde só Caetano e Palmeira jogaram o normal.

Libertino Domingues teve excelente trabalho, a que soube dar a correcção devida. Salvo dois escantos de Feliciano a pedir castigo, sem a gravidade que os donos da casa requeriam, em tudo o resto foi perfeito.

JOSÉ LIMA LOBO

OS MINISTROS MATOU

DA MARINHA E DAS CORPORAÇÕES

EFECTUARAM VÁRIAS VISITAS NO PORTO

PORTO, 27 — Os srs. Ministros da Marinha e das Corporações durante a sua estadia nesta cidade, efectuaram algumas visitas. Acompanharam-nos os srs. general Manuel Couto Junior, comandante da 1.ª Região Militar; comandante João Pais, capitão do porto de Leixões; dr. Tavares da Costa, presidente do Tribunal da Relação; e comandantes de várias unidades aquarteladas nesta cidade. Após troca de cumprimentos, aqueles membros do Governo iniciaram as suas visitas pelas instalações da Capitania do porto, onde o sr. Ministro da Marinha era aguardado pela officialidade, comandante da vedeta «Dourada», etc.

Seguiram depois para Leixões, onde visitaram a estação radiométrica da Boa Nova, tendo sido recebidos pelos comandantes Ramos Pereira e Peres Braga. A convite do sr. general Couto Junior, alguns membros do Governo dirigiram-se para o quartel de Infantaria 6, sendo ali recebidos pelo respectivo comandante e outros das unidades do Porto. Uma companhia, com banda de musica,

prestou a guarda de honra. Depois da visita ao quartel, os dois Ministros almoçaram nesta cidade, a convite do sr. eng. Daniel Barbosa, antigo Ministro da Economia, e seguiu, ao fim da tarde, para Lisboa.

Há seis meses que o empregado comercial, em serviço na mesage da Escola Naval, João Marques da Costa, de 20 anos, residente no Laranjeira da Cova da Piedade, se encontrava separado de sua mulher, Aurora Augusta da Silva Costa, de 28 anos, moradora no lugar do Brejo, na Cova da Piedade. Casado há dez anos, e tendo quatro filhos de 11, 7, 5 e 2 anos, passaram a dar-se mal e daí resultou a separação, com o que o Marques da Costa se não conformou. Por isso se dirigiu frequentemente a primeira necessitada para convencer a dar-se mal e daí resultou a separação, com o que o Marques da Costa se não conformou. Por isso se dirigiu frequentemente a primeira necessitada para convencer a dar-se mal e daí resultou a separação, com o que o Marques da Costa se não conformou.

Ali, talvez por verificar serem iniciais as suas palavras, agradeceu a mulher a facada, caso que foi presenciado por um guarda de uma fábrica próxima, que logo ocorreu e a quem o agressor se entregou, sem qualquer resistência. O Marques da Costa foi depois detido por um soldado da Guarda Fiscal, que, por sua vez, o entregou ao comandante do posto da G. N. R. de Almada, sargento Dias Alves.

A Aurora Costa, teve morte imediata, sendo o cadáver removido para a casa mortuária do cemitério de Almada, depois de cumpridas as formalidades legais.

«UM ERRO OU UMA MANOBRA DIPLOMÁTICA?» pergunta «Ce Matin» a respeito da reivindicação de Gibraltar por Franco

PARIS, 27. — O jornal degaulesta «Ce Matin — Le Pays» diz que foi um erro Franco levantar a questão de Gibraltar, quando Londres estava disposta a restabelecer relações normais com Madrid.

«Porque é que Franco levantou um problema que sempre ensombrou as relações entre a Espanha e a Grã-Bretanha? Foi um erro crasso ou uma manobra diplomática?» pergunta o jornal.

«A defesa ocidental não pode estar completa sem a Espanha e a reconciliação com Madrid está de acordo com actual situação internacional» — diz o diário.

(R.)

A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO MILITAR E O PROVIMENTO DE CARGOS PUBLICOS

Na sua ultima reunião, o conselho consultivo da Procuradoria Geral da Republica emitiu o seguinte parecer:

1.º O requisito geral do cumprimento dos deveres ou obrigações militares para provimento em cargos publicos pode comprovarse:

a) Por certidão passada pelos serviços competentes do Ministério da Guerra, em face dos respectivos registos;

b) Pela apresentação do título de isenção ou de publica-forma deste.

2.º A caderneta militar não é documento bastante para comprovar o cumprimento das obrigações militares.

3.º Para apreciar o projecto de lei sobre «Liquidação de sisa devida pelas transmissões de propriedade imobiliária, feita por partilha judicial», reuniram também as secções «Finanças e Economia Geral» e «Justiça», esta composta pelos srs. drs. Galvão Teles, Pinto de Mesquita e Gomes da Silva.

Para qualquer dos diplomas ainda hoje devem ficar designados os respectivos relatores.

HOMENAGEM A UM OFICIAL

Na sala dos Altos Comandos do Ministério do Exército realizou-se, na próxima quinta-feira, às 17 horas, uma homenagem ao sr. capitão Manuel da Cunha Lusitano, que tem cinquenta e um anos de serviço e há trinta e três anos trabalha na reparação do gabinete daquele Ministério. Assistentem ao acto os srs. ministros do Defeza e do Exército, Subsecretário de Estado do Exército e outras individualidades.

Cheque sem cobertura

O sr. Joaquim Alves Junior, avenida Almirante Reis, 228-2.ª, queixou-se a Polícia Judiciária contra determinado indivíduo que se ficara bem entregue ao sr. dr. Adriano Cardoso, indigido para o lugar de presidente, cujo «flogio» traçou com palavras de grande admiração. Da sua acção — acrescentou — muito pouco se esperava, que seria vista com toda a dedicação pelo novo presidente, como mais de uma vez o tem demonstrado.

Uma vez de posse dos artigos, vendi-os a baixo preço, gastando o dinheiro em seu proveito. O acusado, que foi preso, confessou as burlas ao agente Carapeto. A Polícia Judiciária foram hoje apresentadas novas queixas contra o mesmo indivíduo, por diversas firmas que se consideram burladas.

Um editorial. Em alguns dos volumes já se encontram estudos importantes sobre Portugal, como o que se publicou acerca da Sé de Évora.

O prof. Picard falou-nos ainda acerca do interesse que os assuntos portugueses despertam no seu país e disse a terminar:

«Em 1933, passai por Lisboa a caminho do Brasil e, no mesmo ano, estiveram aqui, por minha Arciaviva, alguns estudantes de Arqueologia de Paris. O resultado foi a publicação de alguns trabalhos interessantes sobre os monumentos do Portugal, em especial dos da cidade de Évora. Mas os estudos continuaram e eu próprio farei com que eles se tornem cada vez mais frequentes.»

«Vem agora, como presidente do Comité científico e Literário da Universidade de Paris, para assistir à inauguração da exposição de livros franceses, editados pelas Imprensas Universitárias. Uma pequena colecção que se destina a dar uma ideia do muito que se tem feito no campo da divulgação da cultura científica desde 1921, por meio de trabalhos assinados pelos maiores cientistas franceses e publicados em volumes sucessivos que já se contam por alguns milhares. Pretende-se que o conjunto das publicações forme uma autêntica enciclopédia com a dupla vantagem de ser mais portátil e mais barata. Deixo acentuar o facto importante de tudo ser feito sem qualquer auxilio financeiro do Estado. Os lucros não são de carácter comercial e devem ser aplicados, exclusivamente, no aumento progressivo do movimento.»

ABASTECIMENTO PUBLICO

Foram autuados comerciantes de frutas

Entrou ontem em vigor o decreto que estabelece novas normas para o comércio de frutas, através do qual se volta a venda ao conto.

Para fazer respeitar a disposição legal, os Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, determinaram vigilância especial junto dos estabelecimentos e mercados, a qual foi acentuada quanto as transacções com bananas, por parte dos grossistas.

Alguns comerciantes foram esta manhã autuados por manterem preços que não estão na proporção quanto a margem de lucros.

RAQUEL BASTOS EM ESPANHA

A ilustre cantora e escritora Raquel Bastos, prosseguindo na sua acção em prol da divulgação da musica portuguesa e brasileira em Espanha, realiza, hoje, pelas 22 e 45 (hora espanhola), no Rádio Barcelona, um recital de canções dos dois países. Já depois a Banda de Música de Évora, sob a direcção de Esperança Cardoso, que será vista com toda a dedicação pelo novo presidente, como mais de uma vez o tem demonstrado.

Uma vez de posse dos artigos, vendi-os a baixo preço, gastando o dinheiro em seu proveito. O acusado, que foi preso, confessou as burlas ao agente Carapeto. A Polícia Judiciária foram hoje apresentadas novas queixas contra o mesmo indivíduo, por diversas firmas que se consideram burladas.

Um editorial. Em alguns dos volumes já se encontram estudos importantes sobre Portugal, como o que se publicou acerca da Sé de Évora.

O prof. Picard falou-nos ainda acerca do interesse que os assuntos portugueses despertam no seu país e disse a terminar:

«Em 1933, passai por Lisboa a caminho do Brasil e, no mesmo ano, estiveram aqui, por minha Arciaviva, alguns estudantes de Arqueologia de Paris. O resultado foi a publicação de alguns trabalhos interessantes sobre os monumentos do Portugal, em especial dos da cidade de Évora. Mas os estudos continuaram e eu próprio farei com que eles se tornem cada vez mais frequentes.»

«Vem agora, como presidente do Comité científico e Literário da Universidade de Paris, para assistir à inauguração da exposição de livros franceses, editados pelas Imprensas Universitárias. Uma pequena colecção que se destina a dar uma ideia do muito que se tem feito no campo da divulgação da cultura científica desde 1921, por meio de trabalhos assinados pelos maiores cientistas franceses e publicados em volumes sucessivos que já se contam por alguns milhares. Pretende-se que o conjunto das publicações forme uma autêntica enciclopédia com a dupla vantagem de ser mais portátil e mais barata. Deixo acentuar o facto importante de tudo ser feito sem qualquer auxilio financeiro do Estado. Os lucros não são de carácter comercial e devem ser aplicados, exclusivamente, no aumento progressivo do movimento.»

ABASTECIMENTO PUBLICO

Foram autuados comerciantes de frutas

Entrou ontem em vigor o decreto que estabelece novas normas para o comércio de frutas, através do qual se volta a venda ao conto.

Para fazer respeitar a disposição legal, os Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, determinaram vigilância especial junto dos estabelecimentos e mercados, a qual foi acentuada quanto as transacções com bananas, por parte dos grossistas.

Alguns comerciantes foram esta manhã autuados por manterem preços que não estão na proporção quanto a margem de lucros.

RAQUEL BASTOS EM ESPANHA

A ilustre cantora e escritora Raquel Bastos, prosseguindo na sua acção em prol da divulgação da musica portuguesa e brasileira em Espanha, realiza, hoje, pelas 22 e 45 (hora espanhola), no Rádio Barcelona, um recital de canções dos dois países. Já depois a Banda de Música de Évora, sob a direcção de Esperança Cardoso, que será vista com toda a dedicação pelo novo presidente, como mais de uma vez o tem demonstrado.

Uma vez de posse dos artigos, vendi-os a baixo preço, gastando o dinheiro em seu proveito. O acusado, que foi preso, confessou as burlas ao agente Carapeto. A Polícia Judiciária foram hoje apresentadas novas queixas contra o mesmo indivíduo, por diversas firmas que se consideram burladas.

Um editorial. Em alguns dos volumes já se encontram estudos importantes sobre Portugal, como o que se publicou acerca da Sé de Évora.

O prof. Picard falou-nos ainda acerca do interesse que os assuntos portugueses despertam no seu país e disse a terminar:

«Em 1933, passai por Lisboa a caminho do Brasil e, no mesmo ano, estiveram aqui, por minha Arciaviva, alguns estudantes de Arqueologia de Paris. O resultado foi a publicação de alguns trabalhos interessantes sobre os monumentos do Portugal, em especial dos da cidade de Évora. Mas os estudos continuaram e eu próprio farei com que eles se tornem cada vez mais frequentes.»

«Vem agora, como presidente do Comité científico e Literário da Universidade de Paris, para assistir à inauguração da exposição de livros franceses, editados pelas Imprensas Universitárias. Uma pequena colecção que se destina a dar uma ideia do muito que se tem feito no campo da divulgação da cultura científica desde 1921, por meio de trabalhos assinados pelos maiores cientistas franceses e publicados em volumes sucessivos que já se contam por alguns milhares. Pretende-se que o conjunto das publicações forme uma autêntica enciclopédia com a dupla vantagem de ser mais portátil e mais barata. Deixo acentuar o facto importante de tudo ser feito sem qualquer auxilio financeiro do Estado. Os lucros não são de carácter comercial e devem ser aplicados, exclusivamente, no aumento progressivo do movimento.»

ABASTECIMENTO PUBLICO

Foram autuados comerciantes de frutas

Entrou ontem em vigor o decreto que estabelece novas normas para o comércio de frutas, através do qual se volta a venda ao conto.

Para fazer respeitar a disposição legal, os Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, determinaram vigilância especial junto dos estabelecimentos e mercados, a qual foi acentuada quanto as transacções com bananas, por parte dos grossistas.

Alguns comerciantes foram esta manhã autuados por manterem preços que não estão na proporção quanto a margem de lucros.

RAQUEL BASTOS EM ESPANHA

A ilustre cantora e escritora Raquel Bastos, prosseguindo na sua acção em prol da divulgação da musica portuguesa e brasileira em Espanha, realiza, hoje, pelas 22 e 45 (hora espanhola), no Rádio Barcelona, um recital de canções dos dois países. Já depois a Banda de Música de Évora, sob a direcção de Esperança Cardoso, que será vista com toda a dedicação pelo novo presidente, como mais de uma vez o tem demonstrado.

Uma vez de posse dos artigos, vendi-os a baixo preço, gastando o dinheiro em seu proveito. O acusado, que foi preso, confessou as burlas ao agente Carapeto. A Polícia Judiciária foram hoje apresentadas novas queixas contra o mesmo indivíduo, por diversas firmas que se consideram burladas.

Um editorial. Em alguns dos volumes já se encontram estudos importantes sobre Portugal, como o que se publicou acerca da Sé de Évora.

O prof. Picard falou-nos ainda acerca do interesse que os assuntos portugueses despertam no seu país e disse a terminar:

«Em 1933, passai por Lisboa a caminho do Brasil e, no mesmo ano, estiveram aqui, por minha Arciaviva, alguns estudantes de Arqueologia de Paris. O resultado foi a publicação de alguns trabalhos interessantes sobre os monumentos do Portugal, em especial dos da cidade de Évora. Mas os estudos continuaram e eu próprio farei com que eles se tornem cada vez mais frequentes.»

«Vem agora, como presidente do Comité científico e Literário da Universidade de Paris, para assistir à inauguração da exposição de livros franceses, editados pelas Imprensas Universitárias. Uma pequena colecção que se destina a dar uma ideia do muito que se tem feito no campo da divulgação da cultura científica desde 1921, por meio de trabalhos assinados pelos maiores cientistas franceses e publicados em volumes sucessivos que já se contam por alguns milhares. Pretende-se que o conjunto das publicações forme uma autêntica enciclopédia com a dupla vantagem de ser mais portátil e mais barata. Deixo acentuar o facto importante de tudo ser feito sem qualquer auxilio financeiro do Estado. Os lucros não são de carácter comercial e devem ser aplicados, exclusivamente, no aumento progressivo do movimento.»

ABASTECIMENTO PUBLICO

Foram autuados comerciantes de frutas

Entrou ontem em vigor o decreto que estabelece novas normas para o comércio de frutas, através do qual se volta a venda ao conto.

Para fazer respeitar a disposição legal, os Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, determinaram vigilância especial junto dos estabelecimentos e mercados, a qual foi acentuada quanto as transacções com bananas, por parte dos grossistas.

Alguns comerciantes foram esta manhã autuados por manterem preços que não estão na proporção quanto a margem de lucros.

RAQUEL BASTOS EM ESPANHA

A ilustre cantora e escritora Raquel Bastos, prosseguindo na sua acção em prol da divulgação da musica portuguesa e brasileira em Espanha, realiza, hoje, pelas 22 e 45 (hora espanhola), no Rádio Barcelona, um recital de canções dos dois países. Já depois a Banda de Música de Évora, sob a direcção de Esperança Cardoso, que será vista com toda a dedicação pelo novo presidente, como mais de uma vez o tem demonstrado.

Uma vez de posse dos artigos, vendi-os a baixo preço, gastando o dinheiro em seu proveito. O acusado, que foi preso, confessou as burlas ao agente Carapeto. A Polícia Judiciária foram hoje apresentadas novas queixas contra o mesmo indivíduo, por diversas firmas que se consideram burladas.

Um editorial. Em alguns dos volumes já se encontram estudos importantes sobre Portugal, como o que se publicou acerca da Sé de Évora.

O prof. Picard falou-nos ainda acerca do interesse que os assuntos portugueses despertam no seu país e disse a terminar:

«Em 1933, passai por Lisboa a caminho do Brasil e, no mesmo ano, estiveram aqui, por minha Arciaviva, alguns estudantes de Arqueologia de Paris. O resultado foi a publicação de alguns trabalhos interessantes sobre os monumentos do Portugal, em especial dos da cidade de Évora. Mas os estudos continuaram e eu próprio farei com que eles se tornem cada vez mais frequentes.»

«Vem agora, como presidente do Comité científico e Literário da Universidade de Paris, para assistir à inauguração da exposição de livros franceses, editados pelas Imprensas Universitárias. Uma pequena colecção que se destina a dar uma ideia do muito que se tem feito no campo da divulgação da cultura científica desde 1921, por meio de trabalhos assinados pelos maiores cientistas franceses e publicados em volumes sucessivos que já se contam por alguns milhares. Pretende-se que o conjunto das publicações forme uma autêntica enciclopédia com a dupla vantagem de ser mais portátil e mais barata. Deixo acentuar o facto importante de tudo ser feito sem qualquer auxilio financeiro do Estado. Os lucros não são de carácter comercial e devem ser aplicados, exclusivamente, no aumento progressivo do movimento.»

ABASTECIMENTO PUBLICO

Foram autuados comerciantes de frutas

Entrou ontem em vigor o decreto que estabelece novas normas para o comércio de frutas, através do qual se volta a venda ao conto.

Para fazer respeitar a disposição legal, os Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, determinaram vigilância especial junto dos estabelecimentos e mercados, a qual foi acentuada quanto as transacções com bananas, por parte dos grossistas.

Alguns comerciantes foram esta manhã autuados por manterem preços que não estão na proporção quanto a margem de lucros.

RAQUEL BASTOS EM ESPANHA

A ilustre cantora e escritora Raquel Bastos, prosseguindo na sua acção em prol da divulgação da musica portuguesa e brasileira em Espanha, realiza, hoje, pelas 22 e 45 (hora espanhola), no Rádio Barcelona, um recital de canções dos dois países. Já depois a Banda de Música de Évora, sob a direcção de Esperança Cardoso, que será vista com toda a dedicação pelo novo presidente, como mais de uma vez o tem demonstrado.

Uma vez de posse dos artigos, vendi-os a baixo preço, gastando o dinheiro em seu proveito. O acusado, que foi preso, confessou as burlas ao agente Carapeto. A Polícia Judiciária foram hoje apresentadas novas queixas contra o mesmo indivíduo, por diversas firmas que se consideram burladas.

Um editorial. Em alguns dos volumes já se encontram estudos importantes sobre Portugal, como o que se publicou acerca da Sé de Évora.

O prof. Picard falou-nos ainda acerca do interesse que os assuntos portugueses despertam no seu país e disse a terminar:

«Em 1933, passai por Lisboa a caminho do Brasil e, no mesmo ano, estiveram aqui, por minha Arciaviva, alguns estudantes de Arqueologia de Paris. O resultado foi a publicação de alguns trabalhos interessantes sobre os monumentos do Portugal, em especial dos da cidade de Évora. Mas os estudos continuaram e eu próprio farei com que eles se tornem cada vez mais frequentes.»

«Vem agora, como presidente do Comité científico e Literário da Universidade de Paris, para assistir à inauguração da exposição de livros franceses, editados pelas Imprensas Universitárias. Uma pequena colecção que se destina a dar uma ideia do muito que se tem feito no campo da divulgação da cultura científica desde 1921, por meio de trabalhos assinados pelos maiores cientistas franceses e publicados em volumes sucessivos que já se contam por alguns milhares. Pretende-se que o conjunto das publicações forme uma autêntica enciclopédia com a dupla vantagem de ser mais portátil e mais barata. Deixo acentuar o facto importante de tudo ser feito sem qualquer auxilio financeiro do Estado. Os lucros não são de carácter comercial e devem ser aplicados, exclusivamente, no aumento progressivo do movimento.»

ABASTECIMENTO PUBLICO

Foram autuados comerciantes de frutas

Entrou ontem em vigor o decreto que estabelece novas normas para o comércio de frutas, através do qual se volta a venda ao conto.

Para fazer respeitar a disposição legal, os Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, determinaram vigilância especial junto dos estabelecimentos e mercados, a qual foi acentuada quanto as transacções com bananas, por parte dos grossistas.

Alguns comerciantes foram esta manhã autuados por manterem preços que não estão na proporção quanto a margem de lucros.

RAQUEL BASTOS EM ESPANHA

A ilustre cantora e escritora Raquel Bastos, prosseguindo na sua acção em prol da divulgação da musica portuguesa e brasileira em Espanha, realiza, hoje, pelas 22 e 45 (hora espanhola), no Rádio Barcelona, um recital de canções dos dois países. Já depois a Banda de Música de Évora, sob a direcção de Esperança Cardoso, que será vista com toda a dedicação pelo novo presidente, como mais de uma vez o tem demonstrado.

Uma vez de posse dos artigos, vendi-os a baixo preço, gastando o dinheiro em seu proveito. O acusado, que foi preso, confessou as burlas ao agente Carapeto. A Polícia Judiciária foram hoje apresentadas novas queixas contra o mesmo indivíduo, por diversas firmas que se consideram burladas.

Um editorial. Em alguns dos volumes já se encontram estudos importantes sobre Portugal, como o que se publicou acerca da Sé de Évora.

O prof. Picard falou-nos ainda acerca do interesse que os assuntos portugueses despertam no seu país e disse a terminar:

«Em 1933, passai por Lisboa a caminho do Brasil e, no mesmo ano, estiveram aqui, por minha Arciaviva, alguns estudantes de Arqueologia de Paris. O resultado foi a publicação de alguns trabalhos interessantes sobre os monumentos do Portugal, em especial dos da cidade de Évora. Mas os estudos continuaram e eu próprio farei com que eles se tornem cada vez mais frequentes.»

«Vem agora, como presidente do Comité científico e Literário da Universidade de Paris, para assistir à inauguração da exposição de livros franceses, editados pelas Imprensas Universitárias. Uma pequena colecção que se destina a dar uma ideia do muito que se tem feito no campo da divulgação da cultura científica desde 1921, por meio de trabalhos assinados pelos maiores cientistas franceses e publicados em volumes sucessivos que já se contam por alguns milhares. Pretende-se que o conjunto das publicações forme uma autêntica enciclopédia com a dupla vantagem de ser mais portátil e mais barata. Deixo acentuar o facto importante de tudo ser feito sem qualquer auxilio financeiro do Estado. Os lucros não são de carácter comercial e devem ser aplicados, exclusivamente, no aumento progressivo do movimento.»

ABASTECIMENTO PUBLICO

Foram autuados comerciantes de frutas

Entrou ontem em vigor o decreto que estabelece novas normas para o comércio de frutas, através do qual se volta a venda ao conto.

Para fazer respeitar a disposição legal, os Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, determinaram vigilância especial junto dos estabelecimentos e mercados, a qual foi acentuada quanto as transacções com bananas, por parte dos grossistas.

Alguns comerciantes foram esta manhã autuados por manterem preços que não estão na proporção quanto a margem de lucros.

RAQUEL BASTOS EM ESPANHA

A ilustre cantora e escritora Raquel Bastos, prosseguindo na sua acção em prol da divulgação da musica portuguesa e brasileira em Espanha, realiza, hoje, pelas 22 e 45 (hora espanhola), no Rádio Barcelona, um recital de canções dos dois países. Já depois a Banda de Música de Évora, sob a direcção de Esperança Cardoso, que será vista com toda a dedicação pelo novo presidente, como mais de uma vez o tem demonstrado.

Uma vez de posse dos artigos, vendi-os a baixo preço, gastando o dinheiro em seu proveito. O acusado, que foi preso, confessou as burlas ao agente Carapeto. A Polícia Judiciária foram hoje apresentadas novas queixas contra o mesmo indivíduo, por diversas firmas que se consideram burladas.

Um editorial. Em alguns dos volumes já se encontram estudos importantes sobre Portugal, como o que se publicou acerca da Sé de Évora.

O prof. Picard falou-nos ainda acerca do interesse que os assuntos portugueses despertam no seu país e disse a terminar:

«Em 1933, passai por Lisboa a caminho do Brasil e, no mesmo ano, estiveram aqui, por minha Arciaviva, alguns estudantes de Arqueologia de Paris. O resultado foi a publicação de alguns trabalhos interessantes sobre os monumentos do Portugal, em especial dos da cidade de Évora. Mas os estudos continuaram e eu próprio farei com que eles se tornem cada vez mais frequentes.»

«Vem agora, como presidente do Comité científico e Literário da Universidade de Paris, para assistir à inauguração da exposição de livros franceses, editados pelas Imprensas Universitárias. Uma pequena colecção que se destina a dar uma ideia do muito que se tem feito no campo da divulgação da cultura científica desde 1921, por meio de trabalhos assinados pelos maiores cientistas franceses e publicados em volumes sucessivos que já se contam por alguns milhares. Pretende-se que o conjunto das publicações forme uma autêntica enciclopédia com a dupla vantagem de ser mais portátil e mais barata. Deixo acentuar o facto importante de tudo ser feito sem qualquer auxilio financeiro do Estado. Os lucros não são de carácter comercial e devem ser aplicados, exclusivamente, no aumento progressivo do movimento.»

ABASTECIMENTO PUBLICO

Foram autuados comerciantes de frutas

Entrou ontem em vigor o decreto que estabelece novas normas para o comércio de frutas, através do qual se volta a venda ao conto.

Para fazer respeitar a disposição legal, os Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, determinaram vigilância especial junto dos estabelecimentos e mercados, a qual foi acentuada quanto as transacções com bananas, por parte dos grossistas.

Alguns comerciantes foram esta manhã autuados por manterem preços que não estão na proporção quanto a margem de lucros.

RAQUEL BASTOS EM ESPANHA

A ilustre cantora e escritora Raquel Bastos, prosseguindo na sua acção em prol da divulgação da musica portuguesa e brasileira em Espanha, realiza, hoje, pelas 22 e 45 (hora espanhola), no Rádio Barcelona, um recital de canções dos dois países. Já depois a Banda de Música de Évora, sob a direcção de Esperança Cardoso, que será vista com toda a dedicação pelo novo presidente, como mais de uma vez o tem demonstrado.

Uma vez de posse dos artigos, vendi-os a baixo preço, gastando o dinheiro em seu proveito. O acusado, que foi preso, confessou as burlas ao agente Carapeto. A Polícia Judiciária foram hoje apresentadas novas queixas contra o mesmo indivíduo, por diversas firmas que se consideram burladas.

Um editorial. Em alguns dos volumes já se encontram estudos importantes sobre Portugal, como o que se publicou acerca da Sé de Évora.

O prof. Picard falou-nos ainda acerca do interesse que os assuntos portugueses despertam no seu país e disse a terminar:

«Em 1933, passai por Lisboa a caminho do Brasil e, no mesmo ano, estiveram aqui, por minha Arciaviva, alguns estudantes de Arqueologia de Paris. O resultado foi a publicação de alguns trabalhos interessantes sobre os monumentos do Portugal, em especial dos da cidade de Évora. Mas os estudos continuaram e eu próprio farei com que eles se tornem cada vez mais frequentes.»

«Vem agora, como presidente do Comité científico e Literário da Universidade de Paris, para assistir à inauguração da exposição de livros franceses, editados pelas Imprensas Universitárias. Uma pequena colecção que se destina a dar uma ideia do muito que se tem feito no campo da divulgação da cultura científica desde 1921, por meio de trabalhos assinados pelos maiores cientistas franceses e publicados em volumes sucessivos que já se contam por alguns milhares. Pretende-se que o conjunto das publicações forme uma autêntica enciclopédia com a dupla vantagem de ser mais portátil e mais barata. Deixo acentuar o facto importante de tudo ser feito sem qualquer auxilio financeiro do Estado. Os lucros não são de carácter comercial e devem ser aplicados, exclusivamente, no aumento progressivo do movimento.»

ABASTECIMENTO PUBLICO

Foram autuados comerciantes de frutas

Entrou ontem em vigor o decreto que estabelece novas normas para o comércio de frutas, através do qual se volta a venda ao conto.

Para fazer respeitar a disposição legal, os Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, determinaram vigilância especial junto dos estabelecimentos e mercados, a qual foi acentuada quanto as transacções com bananas, por parte dos grossistas.

Alguns comerciantes foram esta manhã autuados por manterem preços que não estão na proporção quanto a margem de lucros.

RAQUEL BASTOS EM ESPANHA

A ilustre cantora e escritora Raquel Bastos, prosseguindo na sua acção em prol da divulgação da musica portuguesa e brasileira em Espanha, realiza, hoje, pelas 22 e 45 (hora espanhola), no Rádio Barcelona, um recital de canções dos dois países. Já depois a Banda de Música de Évora, sob a direcção de Esperança Cardoso, que será vista com toda a dedicação pelo novo presidente, como mais de uma vez o tem demonstrado.

Uma vez de posse dos artigos, vendi-os a baixo preço, gastando o dinheiro em seu proveito. O acusado, que foi preso, confessou as burlas ao agente Carapeto. A Polícia Judiciária foram hoje apresentadas novas queixas contra o mesmo indivíduo, por diversas firmas que se consideram burladas.

Um editorial. Em alguns dos volumes já se encontram estudos importantes sobre Portugal, como o que se publicou acerca da Sé de Évora.

O prof. Picard falou-nos ainda acerca do interesse que os assuntos portugueses despertam no seu país e disse a terminar:

FLORIANÓPOLIS

VITÓRIA DA GUARDA

PERANTE UM ORIENTAL QUE SE DESARTICULOU NA PARTE FINAL

Grupo leve, em relação ao do Porto, o Oriental jogou o encontro de ontem desvantajosamente num campo enlameado. A tal ponto o terreno se encontrava em mau estado que, junto a uma um tecto de arcos, havia um perfeito lago de onde os jogadores não conseguiram retirar a bola em menos de três tentativas! As reduzidas dimensões da «Constituição», mormente quanto a comprimento, e além disto o poder da defesa portuense, tornam aconselhável aos jogadores visitantes o sistema de progressão por lance curto e raso. Mas, com o terreno encharcado, como ontem estava, a tática era de lance largo e por alto, mau grado o benefício que daí adviria para a defensiva portuense.

A equipa do Oriental iniciou o jogo dentro do melhor espírito, disposta a contornar com inteligência e pela única maneira possível, os diversos obstáculos, mesmo os ocasionais.

Nos primeiros momentos do encontro, França, recuado, fez-se notar pelos seus lançamentos para a frente do extremo do campo, quando a Pina e, sobretudo, Alvarinho, vantagens de manobra, logradas pela «meia-volta» a que o defensor era obrigado ao ver o esférico passar-lhe por cima da cabeça.

Durante toda a primeira parte do Oriental, se bem que um ou outro elemento emiasse em precisosismos estériles, respondeu a maior capacidade dos portuenses com o adequado sistema de passe largo, conseguindo equilibrar a partida. E aos 16 minutos, obteve um tanto elimpso, rematado por Leitão que o árbitro, inexplicavelmente, invalidou.

Só à meia-hora o Porto passou a vencer; num dos raros lances bem realizados por Vital que centró, perfeitamente, para Vieira cabecear para as redes desertas. Cinco minutos antes deste golo e outros cinco depois, o Porto conseguiu nítido ascendente. Mas à parte este espaço de tempo o Oriental ripostou sempre e deu a impressão de poder discutir o resultado.

A segunda parte do encontro pode dividir-se em dois períodos: nos dez minutos iniciais o Oriental teve o comando do jogo; a meia defensiva portuense entrou em desentendimento com o Porto e o começo do 2.º período do meio-tempo final: Monteiro da Costa isolou-se, remata rasteiro e com força. Graça esconde o braço sem convicção e a bola toca as malhas. Daí em diante o Oriental deixou de existir como equipa homogênea, remetida à defensiva, cada elemento buscando para o seu lado e havendo-se com felicidade, em consentir só um tanto mais.

O Porto fez, como conjunto, um desafio razoável, principalmente, do meio-defesa para trás. Carvalho, com o sentido de autoridade, Virgílio, com períodos sem outra preocupação que a de bater a bola e, de vez em quando, coadjuvando, notavelmente, o meio-defesa e interiores, evidenciou-se muito veloz, apesar do terreno lamacento em que actuava. Pinto Vieira, nos movimentos defensivos, esteve com acerto. O tranco como pode utilizar-se e raros o fazem.

Ao ataque, os portuenses não se exibiram tão bem quanto a defesa, já porque os médios foram incompletos, ajudando deficientemente os avançados, já porque Vital e Monteiro da Costa, se estabilizaram por perderem ocasiões de golo pelo e José Maria, não jogaram demasiado à bola. Contudo, Vieira e, principalmente, Nelo, distinguiram-se. O interior-direito portuense foi o melhor avançado em campo, revelando não só o jogo, sentido de passagem e aproveitamento, na segunda parte, muito bem, a faixa do campo não enlameada para infiltrações rápidas e precisas.

O Oriental, como já dissemos, agradou-nos dentro das limitações duma equipa que está, pela primeira vez, no «Nacional» — até aos 55 minutos do 2.º go. O tranco animo e a organização dos jogadores do grupo lisboeta.

A defesa, que até aí dera conta do recado, passou a desorganizar-se. Alfredo deve ter sentido bastante a dureza do avançado-centro contrário e das dificuldades mais do que Casimiro e Morais, o primeiro a médio e o segundo, verdadeiramente, a defesa-central, na última parte do encontro, foram enérgicos mas incertos. Os médios, raros, até ao momento citado, acabaram por orientados. E da linha da frente, França, se bem que não fosse o avançado-centro na brecha (compensação dos restantes avançados sem grande avidez pela baliza), o cumprimento de orientador e foi o melhor.

O árbitro, José Teixeira, errou, invalidando o golo no Oriental. Além disso, não aceitou o coarçamento dos juizes de linha em vários lances.

JOSE FERNANDES

A ACADÉMICA TEVE DIFICULDADE EM VENCER O OLHANENSE

O excesso de confiança talvez motivado pelo mau resultado do jogo pelo Olhanense no passado domingo, ia traindo os estudantes, que fizeram ontem uma exibição que, embora não fosse tão boa quanto a que está muito longe — só quem assistiu pode avaliar — de traduzir a maneira como decorreu o encontro.

Mas, além da confiança exagerada com que os estudantes encararam a partida, outros factores tiveram largo contributo para a sua inferior actuação: o estado do terreno, chafio sumprido, a pressão do esférico, não permitiu que desovessem os seus habituais esquemas de jogo, em que a bola raramente anda afastada do solo, e outra composição com que a equipa apareceu no rectângulo, que não correspondeu nada ao que dela se esperava.

Tudo isto fez com que a Académica tivesse realizado a pior exibição desta temporada no Estádio Municipal, não sendo exagero afirmar-se que só o facto de ter enfrentado um adversário despretensioso, por um conjunto de circunstâncias desfavoráveis, lhe não acarretasse consequências de maior.

Pareceu-nos que os algarevicos entraram a jogar com a preocupação dominante de não perderem pontos por muitos. Como conseguiram igualar até quase ao final da primeira parte e reentrar depois do descenso regulamentar a perder pela tangente, foram criando alento para chegar ao último quarto de hora a manter o resultado de 2-1. Só neste momento, depois de Mello ter evitado um golo certo numa jogada em que a bola já já se encaminhava para as malhas, a possibilidade de regressar com um ponto, pelo menos, que precioso seria para a sua classificação.

Os algarevicos atacaram, então, com impeto, tentando tirar o melhor partido da desorientação que lavrava nesse momento, na equipa adversária, onde Benites trocara com Macedo e este com Duarte sem qualquer vantagem. Agarrados depois pelo beneditino de Gil, obrigado a passar para extremo, só a fazer numero. As coisas estavam a tomar-se de maneira difícil para os estudantes, quando a não os tem desacompanhado este ano do 2.º vez derivada duma decisão definitiva do árbitro, o benefício com uma grande penalidade, que pôs termo às dúvidas que ainda existiam quanto ao resultado final.

Não nos parecem haver intenção, por parte do defensor algarevico, em mostrar voluntariamente, as mãos à bola. O árbitro não se considerou assim e não levou os visitantes e exagerar nas suas manifestações de protesto, de que acabaram por ser vítimas, ficando Devires de uma maneira, que foi expulsão do rectângulo.

MANUEL GASPARI

Atletico—Estoril

(Continuação da 4.ª pág.)
-redes. E, atrás, só José Lopes teve a visão do jogo prático e em profundidade que ilustrara a primeira segunda-feira, com a falha de golos foi compreensível. E os períodos de insistência, por várias vezes, no ataque, acabaram por fazer esquecer a velocidade do bruto do primeiro tempo. Por seu turno, o defensor, contra um adversário a menos, nunca se movimentou em confiança (já mais compreensível) como sucedera no primeiro tempo.

O Estoril, que assentou em toda de réplica à extrema velocidade do Atlético, durante a primeira parte, não sofreu golos por sua falta, mas por virtude do adversário. Ainda sido tempo, bem sob a defesa, jogou com a perda de velocidade em que o adversário caiu, de encadeado que ficou pela possibilidade de maior rapidez de ataques. Ao avançar, passou de laborioso e curto de passes, no primeiro tempo, a prático e largo de entergas, no segundo, a desmontar o elemento que lhe faltava.

Na comparação do jogo e de intenções adequadas às circunstâncias, acabou por ser mais claro e certo. A saída do campo ouvimos um «alcantarese», afirmar que o terreno não era o melhor para a ida à Tapalilha esta época. A impressão deve estar certa. E que o Estoril, de pouco público, sofre um tanto por só convencer ou muito tarde, no decorrer do desafio — ou quando a partida acaba...

Ontem, no entanto, poderia ter sucedido o Estoril não convencer. Mas o Atlético deu-lhe as melhores noções, com a confiança demasiada da defesa, no primeiro tempo, e a perda de velocidade em penetração nos movimentos de ataque, na segunda parte. O jogo, de qualquer modo, pode ter derivado de impossibilidade de manter a rapidez dos primeiros quarenta e cinco minutos — mas a redução de confiança da defesa, no segundo tempo, não tão longe ela se postou — relação aos seus avançados! — não fortaleceu a possível robustez do ataque alcantarese, a robustez de insistências prontas.

As duas equipas
Os dois médios laterais do Atlético — Lopes e Almeida Carneiro — e os cinco avançados — Martinho, Demétrio, Ben David, Simões e Pereira — conjungam admiráveis lances no primeiro tempo. Ninguém a distinguir. Os quatro restantes não tiveram raras oportunidades para cobrir os contra-ataques dos seus colegas.

Na segunda parte, só José Lopes, Demétrio e Ben David, este a despeito de complicações criadas, estiveram na maior parte do tempo, a atacar com o mesmo ardor. Ernesto pareceu fazer-se.

O Estoril volta à boa equipa de 1948. Bello sentido de ataque em bola raso; dois médios laterais, Casimiro e Morais, com presença pronta; um Eloi de excelentes alívios; um Gato agílimo e confiante; um Alberto útil ainda em cortes e, na baliza, um Sérgio, de bom gosto. O atacante a Nunes, a despeito de estar a ser lento, pesou muito; mesmo assim ficou vincado o precioso passe rasteiro que fez ele a André e de que veio a resultar o primeiro golo desta temporada. A saza, a extremo-esquerdo, não esteve feliz e viu-se muito ensinado pelos colegas, mas como exemplo de boa vontade e tenacidade, vale a pena mencionar a sua Viçra, como José Lopes no Atlético, teve os melhores toques do desafio, e Bravo algumas entergas de golo jogador.

Protestos sem razão

José Serendades fez uma arbitragem cuidada e certa, ainda que julgamos «soft-side» o primeiro golo do Atlético e não tivemos uma noção de um «soft-side» de Vieira, rum quarto golo anulado, interpretou, no entanto, muito lance como ainda é raro entre nós — a «levada» de um jogador. Isso lhe custou ouvir muitos «exige mais público da casa. A culpa não é do público, dos assistentes. As intenções de lances que o juiz de campo teve a que deveriam estar mais vulgarizadas. A recusa manifestada reclamando pelos alcantarenses foi uma delas. A falta de Fragateiro foi, realmente, uma carga (nem violenta nem perigosa) apenas fora de tempo, portanto para «diversão» indistincto.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DA II DIVISÃO

UNIDADE GUARANDA

E CASA PIA A. C.

DETEM OS COMANDOS ISOLADOS

DAS ZONAS A QUE PERTENCEM

A terceira jornada, que se desenvolveu ontem, forneceu os seguintes resultados:

GRUPO NORTE:

ZONA A:	
Famalicão-Sporting Fafe	3-0
Gil Vicente-S. C. Salgueiros	1-1
Tirsenense-Vila Real	4-0
Oliveirense-Ovarense	3-3
Sporting Espinho-Leixões	1-2

ZONA B:

U. Coimbra-Ac. Viseu	2-1
U. da Guarda-Torreense	3-1
G. Alcobaca-Anadia	9-2
S. B. e Viseu-Covilhãneses	7-0
Desp. Peniche-Marialvas	0-1

GRUPO SUL:

ZONA C:

F. Entroncamento-Almada	2-4
Casa Pia A. C. Operário	3-1
Desp. Arroios-Desp. Montijo	3-0
Desp. T. Nova-Barreirense	2-2
Alhandra-Cuf do Barreiro	2-3

ZONA D:

Aljustrelense-Campomaiorense	3-0
«O Elvas»-Beja	6-2
S. C. de Faro	3-1
Lusitano Évora-U. Montemor	3-1

Registraram-se, em suma: 13 vitórias dos clubes visitados (54-8), 4 das equipas forasteiras (10-5) e 2 empates (3-3). Marcaram-se 83 tentos, ou seja, mais 13 que na rondas anterior.

Três jornadas decorridas sobre o início do torneio, apenas duas equipas contam por triunfos os jogos efectuados: União da Guarda (10-5) e Casa Pia A. C. (5-4). Ainda não perderam também Oliveirense (8-4), Almada (8-5) e Leixões (8-6), todos com 5 pontos; Salgueiros (5-4) e Barreirense (5-4) com 4 pontos; e o conjunto portivo de Torres Novas (8-8) com 3 pontos, correspondentes a outras tantas empates.

O Sporting Farense, que leva um jogo de menos, conta com 4 pontos façanha, ao bater nos dois en-

SPORTING—GUIMARÃES

(Continuação da 5.ª pág.)

médios de ataque empreendedores e um ataque cauteloso, à espreita das oportunidades, não se esqueceu de correr.

O Sporting regressou sem Vazquez e sem ele atuar durante dez minutos.

Logo, no começo, evitou o remate de Jesus Correia, que poderia resultar, mas ao quarto de hora, uma fuga de Alcino, pela esquerda, foi concluída com um centro rasteiro. Veríssimo, Gomes e Juvenal ficaram à espera que cada qual intervisse, e Brioso apareceu entre os três e fez o golo. E o Sporting perdeu o desafio, aos vinte e um minutos; Martinho entrou a Világam, desferiu o remate à meia-volta rasteiro, a um canto, mas Silva, até aí com pouco trabalho, mergulhou rapidamente e, com a palmeira do meio, atirou a bola para os cantos.

O desafio acabou. O Sporting perdeu a trasmontana, vulgarizadora, deixou-se contaminar pelos nervos e não teve, nem cabeceamento, aquele talento que ele possui às mãos cheias, para vencer a sua própria desorientação e remar contra um estado de coisas que piorava em cada lance.

Paulo de Oliveira fez bom trabalho, mas o jogo foi correcto e facilitou-lhe a missão. A mão de Cerqueira, dentro da grande área, a nós, com verdade, pareceu-nos voluntária, dada a posição do jogador e a falta de bola. No entanto, o árbitro usou de um critério largo de apreciação que utilizou em todo o desafio, e quando o juiz mantém a mesma bitola de decisão, não se censurou. O pior é quando varia...

Terminado o jogo, os lisboetas foram os primeiros a cumprimentar os seus adversários, nota que não deve passar despercebida.

Paulo de Oliveira fez bom trabalho, mas o jogo foi correcto e facilitou-lhe a missão. A mão de Cerqueira, dentro da grande área, a nós, com verdade, pareceu-nos voluntária, dada a posição do jogador e a falta de bola. No entanto, o árbitro usou de um critério largo de apreciação que utilizou em todo o desafio, e quando o juiz mantém a mesma bitola de decisão, não se censurou. O pior é quando varia...

Na zona C, o Casa Pia averbou terceira vitória consecutiva, batendo o Operário (3-1). Ao mesmo tempo, o Barreirense foi empatar em Torres Novas (2-2), enquanto o Almada averbou a terceira vitória preciosa no Entroncamento (4-2) e o Desportivo do Montijo viu perder com o homónimo de Arroios (0-3) — motivo por que os pontos ficaram empatados a margem com que os separava dos mais correctos competidores, com excepção dos almadenses. O outro encontro proporcionou a vitória tangencial do Cuf do Barreiro em Alhandra (3-2).

Nestes termos, a classificação é, agora, a seguinte: Casa Pia A. C. (6-1), 6 pontos; Almada (8-5), 5 pontos; Cuf do Barreiro (9-3) e Barreirense (3-2), 4 pontos; Desportivo de Torres Novas (8-8) e Desportivo do Montijo (1-3), ambos com 3 pontos; Operário (4-6) e Arroios (5-7), ambos com 2 pontos; Alhandra S. C. (5-8), 1 ponto; e Futebol do Entroncamento (4-8), 0 pontos.

Por fim, na zona D, o Sporting Farense volta a dar que falar, mercê da vitória expressiva alcançada ontem sobre o Lusitano de Vila Real de Santo António (3-0). «O Elvas», à guisa de desafortunado do desaire sofrido em Faro no domingo anterior, bateu o Desportivo de Beja por marca robusta (6-2). O Lusitano de Évora obteve um triunfo normal sobre a União de Montemor (3-1). Ao Aljustrelense, valeu a circunstância de jogar em casa para bater o Campomaiorense por três tentos sem lesão.

A classificação apresenta-se, portanto, assim: Sporting Farense (7-2), «O Elvas» (15-6) e Lusitano de Évora (4-2) — todos com 4 pontos; União de Montemor (6-5) e Lusitano de Vila Real de Santo António (2-4), ambos com 3 pontos; Desportivo de Beja (6-7) e Aljustrelense (4-8), com 2 pontos; F. Entroncamento (3-8) e Campomaiorense (0-3), 1 ponto cada.

Anote-se que o Sporting Farense, o Campomaiorense e o Portimonense levam um jogo de atraso.

(LER MAIS NOTICARIO NA 11.ª PAGINA)

AURÉLIO MÁRCIO

PARA OS ENTENDIDOS



...o laborar as condições das duas boas vidas é um prazer que faz tanta a vida alegre como um sorriso. Assim a apresentação a um natural das coisas "colocadas" são saber rudes com a mesma paz por todos os variáveis os apreciadores de boa música.



Mediator

PARA OS ENTENDIDOS

ERRES apresenta O NOVO MÓDELO KY 504

ÊXITOS

NOTÁVEIS SÓ O CONSEGUEM OS MELHORES ARTISTAS E OS BONS RADIOS RECEPTORES



Um aparelho de categoria ao alcance de todas as bolsas

EM EXPOSIÇÃO NO REPRESENTANTE ED. FERREIRA, LDA. Largo de S. Julião, 12-2.º Esp. Telet. 21793-32775 LISBOA NÃO ERRES COMPRA ERRES!

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas



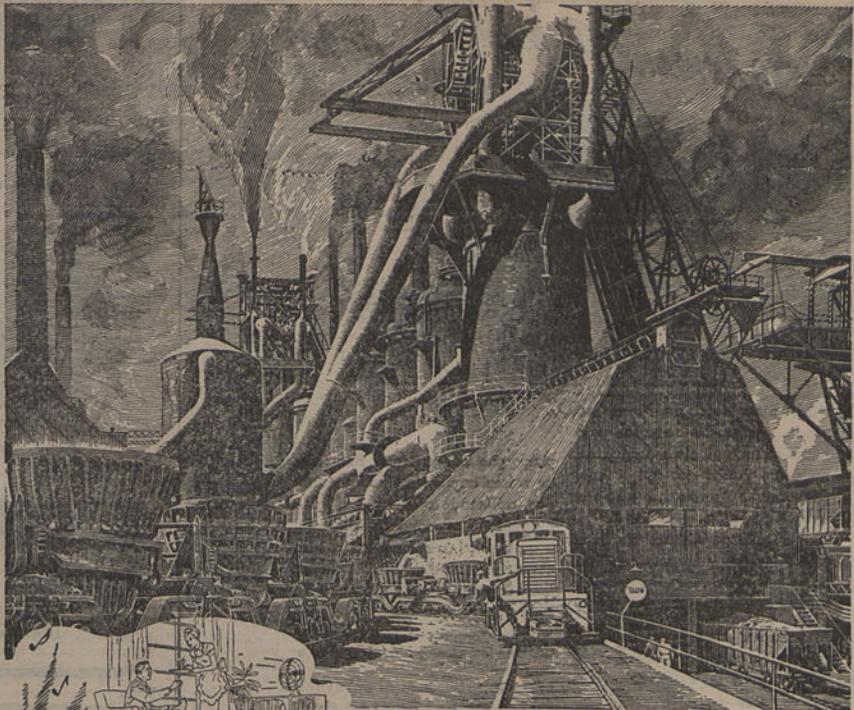
MARIA LAURA DOS SANTOS E SILVA

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Virgínia Carlota dos Santos e Silva Avelar, Sofia Adelaide Pinto de Matos dos Santos e Silva e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida irmã, cunhada, tia e parente, cujo funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da Avenida Fozes Pereira de Melo, n.º 7, 2.º para jazigo, no cemitério do Alto de S. João. P. N. A. M.

AGENCIA BARATA



AR-2

FACTOR ESSENCIAL PARA...

Carris e bolos



MODELO-X331 AS SUAS CARACTERÍSTICAS ENCANTA-LO-NÃO VENDAS EM 24 MESES COM A GARANTIA DA

Os carris de aço, laminados numa fábrica siderúrgica... ou os saborosos bolos que saem quentinhos do forno do seu fogão... dependem, para que sejam perfeitos, de um único factor essencial — o controle científico do calor eléctrico. A gigantesca produção siderúrgica dos nossos dias requiere em grande escala o

uso de aparelhos de controle térmico, aperfeiçoados e fabricados pela General Electric. Onde quer que se faça uso da electricidade, encontrar-se-hão a experiência e os serviços do maior fabricante de produtos eléctricos — para a indústria e para o lar.

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA, RUA DO NORTE, 5 E RUA DAS FLORES, 119 • PORTO, RUA SÁ DA BANDEIRA, 585

NÃO HESITE!

Escolha o seu relógio na QUIRURGIA AUGUSTO D. SANTOS onde no seu variado sortido encontra todas as MARCAS, vendidas com garantia e a preços excepcionais. Sortido completo em OURO, PRATAS e JOIAS. Faça V. Ex.ª uma visita e verá como é um facto Pavilhão dos Ourives - Loja n.º 7 (Lado contrário dos eléctricos).

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fadiga geral, a baixa do controle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. É uma fonte segura de Nitro e oclito com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmácias. Depósito geral: FARMACIA ESTACIO 61, ROSSIO

AGENDA DO LEITOR

Efemérides

SEGUNDA-FEIRA, 27. - Santa Margarida de Seboia 1400 - Chegada a Évora da princesa D. Isabel de Castela, que vinha casar com o infante D. Afonso, filho de D. João II. 1520 - Fernão de Magalhães consegue terminar a travessia do Estreito que tem o seu nome e chegar ao Oceano Pacífico. 1810 - Entrada de Wellington na Louisa, depois da batalha do Buçaco.

Farmácias de serviço esta noite TURNO H - União, Estr. de Benfica, 592-594 (Tel. 58-082); Aguiar, Estr. de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos, R. de Neves Corta, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, R.ª, R. do Lumiar, 122-124 (Tel. 78-332); Ascensão, Rua 18, Bairro da Encarnação; Ant.ª P.ª do Castelo de Coimbra, Rua 30, 19-B, Bairro de Alvalade; Belmar, Av. da Igreja, 5-B, Bairro de Alvalade; Baptista, R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 71873); Campo Pequeno (dot. Av. da República) 58-C-D (Tel. 71061); Arga, Ld.ª, Av. da Praia da Vitória, 52-56 (Tel. 43033); Lis, Av. de

Luis Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Ribeiro & Castro, Ld.ª, R. de Bramcamp, 58 (Tel. 43400); Olivais (dos), R. de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), R. Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, R. Lopes, 156 (Tel. 43381); Frazão, R. de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (Tel. 200327); Bastos de Andrade, Calc. de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Braganhinha, R. dos Espadinhos, 97 (Tel. 42583); Colonial Caminho do Forno de Tujolo, 40 (Tel. 41122); Veral, R. de Moraes Soares, 109 (Tel. 41201); Romane Baptista, R. de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 49650); Salutar, Rua B, 75-A-E, Bairro da Liberdade; Central de Campolide, R. do General Taborada, 17 (Tel. 40304); Almeida, R. de Silva Carvalho, 136 (Tel. 53250); Pátuas & Parente, R. de Santo António, 4 Estrela, 98-98; Lobel, R. de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63607); S. Nunes Simões, H.ª, R. do Quelhas, 1 (Tel. 61375); Bom Sucesso, R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 25753); J. A. Silva, R. dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Lisbonense, R. do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé, B. da Torre da Fátima, 4-D (Tel. 63600); Valentim, Ld.ª, R. do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Ferrão, R. da Mouraria, 13 (Tel.

28064); Labor, R. do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 23425); Centro Farmacéutico, R. de Eugénio dos Santos, 98 (Tel. 21211); Ferreira Pinto, R. da Vitória, 21 (Tel. 23793); Omlida, Avenida de João XXI 13-A.

Boletim Meteorológico

Tempo provável amanhã: Céu geralmente nublado, vento moderado de sul soprando por vezes muito fresco junto à falca costeira ocidental. Possibilidade de trovoadas nas regiões montanhosas do interior. Leveira subida de temperatura.

Marés de amanhã

LUA CHEIA, Prola-mar, 4,57 e 17,00. Baixa-mar, 10,46 e 22,50.

CASTANHA

O seu transporte por CAMINHO DE FERRO em GRANDE VELOCIDADE custa: \$50 POR TONELADA E QUILOMETRO quando o seu peso mínimo seja de 100 QUILOGRAMAS

...30 somente? é já demasiado



Não tome esta perda como sendo ligeira. 30 cabelos que ficam diariamente na escova ou no pente periaz dez mil e mais por ano... Desde há quanto tempo descuida este aviso diário? Não espere mais. Salve a sua cabeleira enquanto que ela pode ser salva. Recorra à Silvikrine hoje mesmo.

A natureza emprega para fazer crescer os cabelos 14 elementos constitutivos do grupo dos aminoácidos, tais como tryptophane, tyrosine, cystine. Está cientificamente provado que a Silvikrine contém estes 14 elementos na

proporção conveniente. Reanima as raízes capilares sub-alimentadas, aplicando a Silvikrine. Imediatamente a caspa desaparece, a queda dos cabelos pára, a sua cabeleira torna-se sã. Volta a crescer com vigor e retoma o brilho da juventude.

Silvikrine Pura. Alimento concentrado dos cabelos. Contra a queda grave e caspa rebelde.

Loção Silvikrine. Para os cuidados diários. Mantém a beleza e a saúde dos cabelos. Reanima o crescimento, evita a caspa.

Para cabelo seco e quebradiço, Loção Silvikrine oleosa.

Silvikrine

Alimento natural dos cabelos

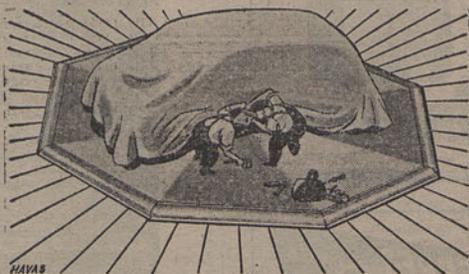
Fertiliza o coiro cabeludo

124-V-50

A. M. ALMEIDA, LIMITADA

TEM O PRAZER DE INFORMAR OS SEUS AMIGOS E CLIENTES QUE APRESENTARÁ BREVEMENTE

O NOVO MODELO



MORRIS MINOR
QUATRO PORTAS

O MELHOR E MAIS COMPLETO CARRO UTILITÁRIO. ÚNICO NA SUA CLASSE

OS MAIORES EXECUTANTES DO UNIVERSO ESTÃO AO SEU DISPOR ATRAVÉS DO NOVO

LUXOR RADIO

A GRANDE MARCA SUECA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

N/Motor «GANDA»

com escala por LEIXÕES, sairá em 1 de Dezembro para: S. TOMÉ, SANTO ANTONIO DO ZAIRE, AMBRIZ, LUANDA, LOBITO e MOCAMEDES

Paquete «MOUZINHO»

escala previamente LEIXÕES, sairá em 12 de Dezembro, para: RIO DE JANEIRO e SANTOS. Recebe passageiros e carga

N/vapor «QUIONGA»

com escala por LEIXÕES, sairá em 16 de Dezembro para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

Paquete «PÁTRIA»

sairá em 23 de Dezembro para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOCAMEDES, CAP TOWN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE

Como a saída deste paquete coincide com a quadra festiva do Natal, avisam-se os Srs. Carregadores de que as cargas deverão dar entrada no Cais até ao dia 21

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30.131 a 30.138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 22342

PIANOS

As mais famosas marcas mundiais

VENDA



ALUGUER

Valentim de Carvalho, L. da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



PERSONNA

Laminas de Recisão

Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.^{da}
Rua dos Fogueiros, 346-1.^o
Lisboa

TEL. 25250

CADA LAMINA 1880

VIAGENS A ROMA

ANO SANTO

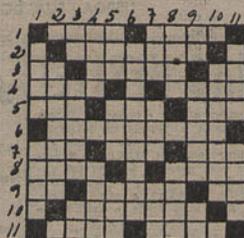
concede reduções tanto em viagens INDIVIDUAIS como em GRUPO aos portadores da «CARTA DE PEREGRINO»

SENHORES AUTOMOBILISTAS

O PANO COURO 15 VE O TECIDO LACADO LAVAVEL É O MELHOR QUE HA PARA ESTOFOS e CAPAS. A preços convidativos na SECÇÃO DE ESTOFADOR da garagem de Santa Luzia — Rua D. Estefânia, 111 — Telefones 48280 e 48277, onde existe um MODELAR SERVIÇO DE ESTOFADOR e PINTURA. Dirige as Secções o conhecido técnico

ALBINO J. FERREIRA

PALAVRAS CRUZADAS



provençal; transmite. 5 — Escarnecer; ligue; uma das peças de uma espingarda. 6 — Executor. 7 — Divindade mitológica; cont. prep. e art. (pl.); anel. 8 — Juntos; climas. 9 — Pron. pess.; verdadeiras; nome de letra (pl.). 10 — Entusiasmas. 11 — Jibolas; verbal.

VERTICAIS: 1 — Ligar; ave palmípeda. 2 — Pequena turquí. 3 — Abrev. Antes de Cristo; pardo; cont. prep. e art. 4 — Espécie de dança moderna; vaso para água (ant.). 5 — Lá; bolo de farinha de arroz e azeite de coco, usado na Ásia; aqui está. 6 — Veríssimo. 7 — Epidemia; aqui estão; cada um dos dois corpos que uma corrente eléctrica desagrega. 8 — Lugar da freg. de S. Cipriano, conc. de Viseu; empunhar. 9 — O mesmo que não (ant.); repetir; apelido. 10 — Segural. 11 — Jarro (planta); serra portuga.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Vasto; gare. 2 — Irei; ao; sem. 3 — Aru; escutal. 4 — Se; esmarrir. 5 — Iço; aos. 6 — Pea; ada. 7 — Ateime; rãe. 8 — Perdeu; nada. 9 — Ad; ali; saíam. 10 — Rôe; poeira. 11 — Arremessada.

VERTICAIS: 1 — Vís; papa; 2 — Arremetedor. 3 — Seu; ser; er. 4 — TI; ei; ida. 5 — Escamet. 6 — Asmo; deu; pé. 7 — Oca; ai; sós. 8 — Ura; pães. 9 — Astrografia. 10 — Reais; adri. 11 — Enri; samas.

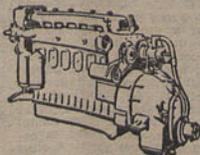
Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTURO PORTUGUÊS» da autoria de RICARDO ORNELIAS

ROMAR
ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA



Motores Diesel marítimos e industriais em armazem de 45-83-110 e 165 H. P.

GRANDE STOCK DE ACESSÓRIOS



SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, L.ª

R. DA BOA VISTA, 81-C A 83-E / LISBOA • R. SA DA BANDEIRA, 589 / PORTO

MOTORES «PETTER»

A GRANDE MARCA INGLESA

DIESEL-INDUSTRIAIS: 8-10-18-27-36 H.P. MARÍTIMOS: 10 H.P.

PETRÓLEO-INDUSTRIAIS: 1,5 A 3-4-6-8-9 H.P.

ENTREGAS IMEDIATAS

DISTRIBUIDORES NO SUL DO PAÍS
ALFREDO ALVES & C. (FILHOS)
REP. S. VENDA BOQUEIRÃO DO BURRO, 88 (CONDE BARÃO)
TELEFONE 84788 • LISBOA



Um conto por dia

MADALENA

MADALENA querida: «Os dias de um homem de negócios como eu são muito ocupados, para quem os julgue superficialmente. O telefone, o correio, as conferências, os clientes e os fornecedores continuam para mim um horóripo trágico. É certo que quando os meus amigos e colaboradores me vêm entregar as minhas ocupações, nunca transparece nos meus traços as preocupações permanentes que me atormentam: «Eis aqui um homem que o trabalho absorve completamente».

«Não tenho um minuto que me pertença. De resto, tu sabes isso, e foi essa a razão profunda do meu mal-estar, porque achaste que o meu tempo, o meu coração e o meu espírito não estavam livres bastante.

«Mas sabrás tu que, quando por acaso consigo agora saborear uns instantes de repouso, cada um desses minutos de liberdade está envenenado por uma enorme melancolia? Para quê dar um tão grande esforço ao meu trabalho, se a razão de este último me é desconhecida?

«A tua imagem, a recordação do que foi o nosso amor, não me saem da memória, mesmo no meio destas ocupações quotidianas.

«Quando ás vezes estou a assinar encomendas, a caneta para de deslizar, como que a dizer-me que era a ti que eu devia estar escrevendo. Um destes dias, ao tocar o meu telefone, respondi, pensando seres tu quem estavas do outro lado do fio.

«Tornel-me diferente do ho-

NECROLOGIA

PEDRO ELIAS DA SILVA Na sua residência da Vila do Crato, faleceu o sr. Pedro Elias da Silva, farmacêutico e gerente da «Metalurgia do Crato, Lda». Deixou a sr. D. Margarida Elias e era irmão das sras. D. Elisa e D. Matilde Elias. No funeral, que foi muito concorrido, interporou-se todo o pessoal da «Metalurgia do Crato, Lda».

EVITE AS CONSTIPAÇÕES... FORMITROL... Produto suco em tubos de 30 pastilhas a Esc. 13500

A GRANDE ESTREIA DE QUINTA-FEIRA da nova companhia de circo do Coliseu. Polo Rívela, o maior palhaço da actualidade, e família, e o «clown» Nency Comodi, que vai fazer rir Lisboa inteira!

ESTOLAS RAPOSA CASA EVELINE RUA CASTILHO, 61

por MARIA CABRAL

mem que conheceste e julgaste como um mau marido. Mesmo sem querer, compreendi que os anos que passámos juntos contam como os mais felizes da minha vida.

«Eu sei que estás agora sózina no nosso velho solar do Norte e que és demasiadamente orgulhosa para que a ti jamais partisse qualquer gesto de reconciliação. Se eu fosse capaz de dizer tudo aquilo que desejava dizer...

«Recordas-te, certamente, como na nossa existência sentimental havia poucas ilusões propícias às palavras meigas e ternas. Sabem bem ter sido, por vezes acanhado e que tu de boa fé confundisses essa minha impassibilidade com a frieza.

«Permites-me hoje, minha querida, que te peça — o mais simplesmente possível — que voltes e creias em mim? Procura nesta frase banal a confissão de

que não sou já aquele homem desdenhoso e irónico que te levou a este afastamento.

«Eu amo-te, e só hoje o ousar escrever pela primeira vez! Acho que os meses sem ti não valem a pena viver-se, e também já descobri que somos mais necessários um ao outro do que nunca quisemos confessar.

«Compreendes, meu amor, como esta confissão da minha fraqueza me é difícil. Convence-te, também, de que eu só pude dedicar a minha situação e a minha fortuna à força de orgulho, mas não esqueças que esse orgulho se curva perante a tua pessoa e que ele vive muito mal sem a tua ternura...

«A minha carta vai, pesada... com todas as palavras que não disse e que não posso arrear sem ridículo. Sei que compreenderás os meus silêncios, e espero quebrá-los quando te encontrar, consciente da minha pouca diplomacia e dos meus defeitos. Escreve, suplico-te... Eduardo»

O PERIGO AMARELO

(Continuação de 1.ª pag.)... tigo, da estrutura da China, da sua História, mas não nos faz sentir os motivos deste afastamento da linha estaliniana que tomou o comunismo na China. Há alguma coisa que lhe escapa. Narrar não é o mesmo que explicar; ora, nesta matéria, nós, quereríamos compreender. Compreender é o essencial. Se nós consultarmos os mestres da Sociologia, sobre estrutura social daquele país, ficaremos a saber isto: a família chinesa é uma célula autónoma, onde a propriedade é colectiva e desta propriedade nenhuma parcela pode ser alienada, salvo motivo de força maior, e sempre na esperança do tornar a adquirir a parte alienada. «O chefe do grupo familiar dirige-o com a plena autoridade, sendo ao mesmo tempo administrador, juiz, padre e educador. Cada família é assim uma comunidade autónoma, absolutamente livre, sem sofrer a ingerência de ninguém, na sua vida interior. Desta maneira, cada membro é solidário com todos os outros...»

«E o poder público? Auxilia a família a cumprir o seu dever e levanta o imposto. Estamos a mil léguas do intervencionismo socialista, fundamento do comunismo. «Tudo o que vai fora da família conta pouco, e o que está fora do povo chinês, não conta absolutamente nada». O internacionalismo comunista entra contra mau terreno na China. Depois destas notas sociológicas fundamentais, compreende-se que o comunismo chinês se afaste, cada vez mais, da Rússia (de resto 400 milhões de homens não vão a reboque de 200 milhões) e aceitaremos, sem muita reserva, o final do artigo de Bipinlal Das, que reza assim: «Pode afirmar-se sem risco de errar que não há probabilidade nenhuma de ver triunfar, na Ásia, a linha estaliniana». Se o leitor se der ao esforço de reflectir um pouco sobre os factos apontados e sobre a constituição social da China, sumariamente indicada, não lhe custará muito concluir, seguramente, que o comunismo chinês virá a ser um empelicho para o comunismo russo...»

«Esta ditadura terá carácter democrático e não será feroz — camponeses olhar a terra e não as pessoas, e, seguramente, camponeses não oprimem camponeses. Qual será o futuro deste comunismo chinês ainda ligado à Rússia? «Hoje os comunistas da Ásia olham do lado chinês e não do lado russo quando pretendem conselhos e inspirações». Estaline não trata Mao-Tsé-Tung à maneira de Tito. A China não é a Jugoslávia e neste ponto o saber do «reporter» não chega, é necessário recorrer mais alto, e ir beber na fonte das formações sociais.

«O produto das sementeiras varia com a natureza dos terrenos. Assim pensam os lavradores, e deveriam também pensar os jornalistas. SERRAS E SILVA

Bipinlal Das fala, no seu ar-

A caneta SHEAFFER'S E UMA GARANTIA

GABARDINES IMPERMEAVEIS E SOBRETUDOS O melhor sortido do País nos mais baixos preços VENDAS AO PUBLICO CASA INGLESA Em Lisboa: R. DE SANTA JUSTA, 95, 1.ª (Esquina da Rua do Ouro) No Porto: R. DE SANTA CATARINA, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)

III DIVISÃO O VILDEMOINHOS FOI O ÚNICO VENCEDOR EM CAMPO ADVERSÁRIO A jornada do Campeonato Nacional da III Divisão, ontem disputada, proporcionou os seguintes resultados: (GRUPO NORTE) ZONA A 1.ª SÉRIE Vianense-Chaves 3-1 P. C. Fafe-Monção 5-0 Régua-Mirandela 2-1 Classificação: Vianense, 6 pontos; Fafe, 5; Régua, 4; Chaves, 2; Monção, 1; Mirandela, 0. 2.ª SÉRIE Beira Mar-Sanjoanense (s) 0-3 Vices-Académico 2-0 União de Lamas-Leça 5-3 Classificação: Sanjoanense, Beira Mar, União de Lamas e Vices, 4 pontos; Académico e Leça, 0. ZONA B 3.ª SÉRIE Castelo Branco-Lusitano de Vildemoinhos 0-5 Gouveenses-Mangualde 4-1 Classificação: Vildemoinhos, 6 pontos; Sp. Lamego, 4; Gouveenses, 2; Mangualde e Castelo Branco, 0. 4.ª SÉRIE Lusitania-Lousanense (s) 3-0 Marinhense-Sport Lisboa e Marinha 2-0 Caldas-Naval 1.º de Maio 2-0 (s) Não acabou. Classificação: Marinhense, 6 pontos; Caldas, 4; Naval, Lousanense e Lusitania, 2; Marinha e Benfica, 0. (GRUPO SUL) ZONA C 5.ª SÉRIE 1.ª Subsérie Cova da Piedade-Leões 4-2 Benavente-Luso 5-0 Olivais-Futebol Benfica 5-0 Classificação: Cova da Piedade, 5 pontos; Luso, 4; Futebol Benfica e Benavente, 3; Olivais e Benfica, 2; Leões de Santarém, 1. 2.ª Subsérie Alcanense-Palmense 3-2 Ginásio do Sul-Sesimbra 4-2 Com estes jogos, terminou a primeira volta, no fim da qual a classificação se ordena assim: Ginásio de Casilhas, 6 pontos (3 vitórias), 2 e 10-2; Sesimbra, 4 pontos, 1, 4 e 8-5; Alcanense, 2 pontos (1 v., 3 d.) e 5-3; Palmense, 0 pontos (3 derrotas) e 5-9. ZONA D 6.ª SÉRIE Juventude-Reguengos 4-2 Portalegrense-Elétrico 3-0 Estrela de Vendas Novas-S. C. Estrela 2-0 Classificação: Juventude, 6 pontos; Estrela de Vendas Novas e Portalegrense, 4; Estrela de Portalegre, 2; Elétrico e Ateneu de Reguengos, 1. 7.ª SÉRIE Despertar-Moura 0-0 Classificação: Silves, 4 pontos; Moura, 3; Despertar, 1; Serpa, 0. A jornada foi de vantagem para os clubes visitados, que lograram 11 vitórias (52-12), contra uma vitória em campo adversário (5-0) e um empate (0-0). Marcaram-se 69 tentos nos 19 encontros efectuados. Os dois restantes — Beira Mar-Sanjoanense e Lusitania-Lousanense — foram adiados em consequência do mau tempo. O resultado mais significativo foi logrado pelo Lusitano de Vildemoinhos sobre a A. D. de Castelo Branco (5-0), por correspondência à única vitória de equipa visitante. Mas o Fafe-Monção e o Olivais-Futebol Benfica, que proporcionaram «scores» iguais a favor dos visitados, são também de assinalar.

ADISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS DO V CONCURSO DE PESCA DESPORTIVA DE MAR Decorreu num ambiente da melhor confraternização o almoço que a Junta de Turismo de Cascais proporcionou, ontem, aos finalistas do V Concurso de Pesca Desportiva de Mar ao qual demos, na devida altura, o relevo noticiário que a importante prova merecia. A mesa de honra foi constituída pelos srs. coronel Lencastre, vices-presidente da Camara Municipal de Cascais, que presidiu; Inspector de Desportos, dr. Ayala Botto; dr. Felner da Costa, chefe dos Serviços de Turismo do S. N. I.; eng.º Abreu Nunes, presidente da Junta de Turismo de Cascais; eng.º Lima Basto e Prestes Valério, respectivamente presidentes da Assembleia Geral e Direcção do Clube dos Amadores de Pesca de Portugal, que foi a entidade organizadora do Concurso, e Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo», que também representava o «Diário das Notícias», jornais estes que patrocinaram a prova.

Todas as individualidades mencionadas, além do representante do jornal «A Nossa Terra», órgão do Grupo Dramático e Desportivo de Cascais, usaram da palavra focando com eloquência o objectivo da aquela reunião de praticantes da pesca desportiva e em que foram, também, feitas referências eloquentes à Imprensa, tendo, no entanto, de salientar as interessantes afirmações produzidas pelos srs. drs. Ayala Botto e Felner da Costa que deixaram arregrados no espírito dos assistentes as convicções de que o problema da pesca desportiva vai ser devidamente considerado, como sendo um dos apreciáveis elementos condutores na propaganda turística do nosso País. No final foram distribuídos os prémios aos concorrentes, individuais e colectivos, cerimónia que foi devidamente sublinhada com prolongadas ovações. A equipa do Sport Lisboa e Benfica, vencedor do Concurso, foi atribuída a taça «Junta de Turismo de Cascais»; ao Clube dos Amadores de Pesca de Portugal (2.º) taça «Secretariado Nacional de Informação e do Grupo Dramático e Desportivo de Cascais (3.º) taça «Olavo Cruz». Além dos prémios especiais, foram distribuídas medalhas a todos os finalistas.

DIAMANTINO ESTÁ EM BRAGA Encontra-se em Braga, ao que se diz para voltar a África, o habilitado extremo do Sporting local, Diamantino. Os dirigentes do clube bracarense procuram demovê-lo das suas intenções.

PASTA MEDICINAL Couto TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

Baixou para sete o numero de clubes só com vitórias: S. C. Vianense, Lusitano de Vildemoinhos, Atlético Marinhense, Ginásio do Sul, Juventude de Evora e Sil-

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

AS FORÇAS DAS 25.^a E 2.^a DIVISÕES NORTE-AMERICANAS É QUE DETIVERAM A ACCÃO DOS COMUNISTAS

(Continuação da 1.^a pág.)
 entre o 8.^o Exército e o 10.^o Corpo ameaça desequilibrar toda a linha das Nações Unidas; Duas Divisões americanas, a 2.^a e a 25.^a, ficaram com o seu flanco a descoberto, em consequência da grande retirada sul-coreana.

Um informador americano disse que antes as Divisões estavam a manter-se, mas que se suspendera o lançamento por aviões de abastecimentos e munições ao batalhão da 25.^a Divisão Americana cercada a sueste de Unsan, quando a zona foi ocupada pelos comunistas. Noutros sectores da frente noroeste, os comunistas atacaram antes da madrugada, depois de infiltrações durante a noite e de subútil tiro de armas portáteis e morteiros. — (R.).

Os principais combates travam-se junto à margem do rio

TOQUIO, 27. — Um informador do general Mac Arthur disse que o avanço das forças das Nações Unidas para o rio Yalu estava temporariamente detido, mas que a ofensiva não estava paralisada.

Segundo notícias recebidas da frente, os comunistas lançaram esta manhã um violento ataque ao longo da frente de 40 quilómetros de Taechon para Unsan.

A 25.^a Divisão Americana, no sector de Unsan, e a 1.^a Divisão sul-coreana, à volta de Taechon, sofreram forte pressão e elementos de um dos regimentos da 25.^a Divisão foram forçados a retirar cerca de três quilómetros. No sector de Taechon, dois batalhões comunistas atacaram simultaneamente, a 8 e 10 quilómetros a leste da cidade.

Segundo as últimas notícias recebidas da frente, violentíssimos assaltos comunistas contra a 2.^a Divisão Americana, na manhã de hoje, forçaram algumas unidades a retirar para a margem sul do rio Chongchon. Essas unidades encontravam-se na área de Sinhungdong, a nordeste de Kihang.

Dois arcos da ponte internacional sobre o rio Yalu, em Chongsongin, cerca de 48 quilómetros a nordeste de Sinuiju, estão agora caídos na água, depois de terem sido atingidos por bombas de demolição de «Super-Fortalezas» americanas — anunciou hoje o general Mac Arthur. — (R.).

Um panorama da situação militar

TOQUIO, 27. — Eis como se apresenta a situação por Divisão e começando pelo centro do dispositivo:

1.^o — Os comunistas exercem forte pressão contra a 2.^a Divisão americana que se encontra na ala esquerda das Divisões sul-coreanas do 2.^o corpo. Os comunistas desencadearam um violento ataque na região de Kujangdong mas foram contidos. 57 prisioneiros capturados a noite passada pela 2.^a Divisão americana. 40.^o Corpo do Exército comunista chinês.

2.^o — A sul e oeste de Unsan a 25.^a Divisão americana é alvo de assaltos dos comunistas que se infiltram nas linhas armadas de pistolas-metralhadoras e morteiros. A posição de uma unidade americana a cinco quilómetros a norte de Ipsok é considera-

da «crítica» mas não houve nenhuma perda de terreno.

3.^o — Hoje ao alvorecer a 1.^a Divisão sul-coreana sofreu violento ataque inimigo oito quilómetros a sul de Taechon e teve que recuar mais de três. Dois grupos de controle aéreo no solo foram perdidos no recuo e o bombardeamento de Taechon por aviões ligeiros «B26» efectuou-se dificilmente.

4.^o — Finalmente, a 24.^a Divisão cessou a ofensiva na estrada Chongju-Sinuiju e estabeleceu posições de defesa a norte de Chongju. Elementos desta Divi-

TRES SOLDADOS QUE ESTÃO EM MACAU PEDEM MADRINHAS DE GUERRA BRASILEIRAS OU PORTUGUESAS RESIDENTES NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 27. — O jornal «A Noite» informa que três soldados portugueses, que se encontram em Macau, lhe pedem madrinhas de guerra, brasileiras ou compatriotas portuguesas vivendo no Brasil.

São eles: José Luis dos Reis, soldado n.º 576; Almino de Jesus, n.º 536; e Carlos Martins Esteirão, n.º 510, todos do 49 E. P., os dois primeiros da Bateria Independente Anti-aérea, 4.^a Companhia Expedicionária, e o ultimo da Companhia de Transmissões.

A propósito, aquele diário faz uma breve história de Macau e observa que, basta o pedido dos soldados portugueses ser feito de Macau, para ser atendido, pois aqueles soldados estão no desampenho árduo do belo do dever militar. — (F. P.).

NOTICIAS DO PORTO

PALESTRAS MÉDICAS — O conselho clínico do Hospital «General de Santo António», iniciou esta manhã a série de palestras médicas, tendo apresentado curiosas observações clínicas os srs. profs. drs. Fernando Magano, vice-reitor da Universidade; Carlos Ramalho, director do Hospital; Joaquim Urbano, e Corino Andrade, neurologista. A sala do Hospital da Misericórdia, onde se efectuam as palestras, encontrava-se repleta de médicos e alunos da Faculdade de Medicina.

EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA DE GUERRA JUNQUEIRO — Na sala «Alexandre Herculano», da Biblioteca Pública Municipal do Porto, inaugurou-se esta tarde, com a presença da entidade oficial, uma exposição bibliográfica comemorativa do primeiro centenário do falecimento de Guerra Junqueiro, e na qual figuram diversas edições da obra do poeta, bem como a colaboração que ele deu a vários jornais e revistas do País. Outra secção é preenchida por elevado numero de criticas feitas à obra de Guerra Junqueiro, por uma valiosa colecção etnográfica e ainda por preciosos autógrafos do autor de «Os Simples». A exposição que foi muito visitada, continuará aberta durante alguns dias.



Alpinista ... apesar de asmático, graças a DYSPNÉ-INHAL, a asma dominada em 10 segundos!

ção instalaram barragens de estrada quinze quilómetros a leste da estrada de Chongju-Naechongjong, isto é, a mesma que percorreram para chegar à primeira destas localidades. Uma patrulha americana, assimilara, com efeito, tropas comunistas de importância não determinada na região. Um batalhão de cavalaria «vermelho» foi metralhado pela aviação e bombardeado pela artilharia a sudoeste de Taechon, calculando-se o numero de mortos em 250. — (F. P.).

Os comunistas chineses recebem reforços

TOQUIO, 27. — Segundo informações aqui recebidas, numerosos reforços comunistas continuam a atravessar o Yalu para penetrar na Coreia do Norte. Soube-se, por outro lado, que quatro novos exércitos comunistas chineses foram transferidos há dez dias da China do sul para a Manchuria.

Era conhecido, até agora, que «dez exércitos» do «4.^o Exército de campanha» do general Lin-Piao se desdobravam ao longo da fronteira da Manchuria, desde Tangkuang, na foz do Yalu, até Lingkiang, perto da fronteira soviética. Dos dez exércitos, três (38.^o, 39.^o, 40.^o e 42.^o) penetraram já com uma parte dos seus efectivos na Coreia do Norte para defender as proximidades das grandes barragens de Supung e os reservatórios hidroeléctricos de Choshin e Jusen. Estes quatro «exércitos» recebem reforços.

Com a chegada à Manchuria de mais 4 exércitos vindos da China do sul, o total de exércitos chineses estacionados nesta região eleva-se a vinte, seja cerca de 800.000 homens. Os 4 exércitos que acabam de chegar ao norte estavam até agora aquartelados no Fukien e Cheking e chegaram em 25 do corrente a Mukden e Chinyuen. — (F. P.).

Comunicado do Quartel General de Mac Arthur

TOQUIO, 27. — O comunicado n.º 679 do G. O. G. de Mac Arthur confirma oficialmente que as forças do ONU, foram obrigadas a fazer uma retirada parcial de todo o sector noroeste. Esclarece que o inimigo lançou fortes contra-ataques, ontem, no sector oeste.

Elementos do 2.^o Corpo sul-coreano fizeram recuos limitados na região de ToChon, depois de sofrerem poderosos assaltos.

Um ataque lançado pelo inimigo a elementos do 1.^o Divisão australista, perto de Taechon, foi contido sem perda de terreno. Repetidos ataques mais tarde forçaram essas forças a ligeiro recuo.

Unidades do 25.^a Divisão levaram a cabo retiradas limitadas na região de Yonzpondong, de frente fortes ataques inimigos. Forças da 2.^a Divisão americana fizeram igualmente recuos limitados até a uma altura, após terem sido alvo de violento assalto. — (F. P.).

Alguns americanos pensam em utilizar a bomba atómica?

WASHINGTON, 27. — Segundo fontes geralmente bem informadas, certos oficiais superiores dos exércitos americanos de terra, mar e ar, teriam, em dado momento da campanha da Coreia, pensado em recorrer à bomba atómica.

Contudo, o Estador-Maior General Comandado ter-se-ia oposto à utilização da bomba, tanto por motivos politicos como militares. — (F. P.).

Fábrica de explosivos destruída pelos bombardeiros americanos

LONDRES, 27. — Segundo o correspondente em Tientsin do «Daily Express», super-fortalezas voadoras americanas teriam completamente destruído uma grande fábrica de explosivos e produtos químicos em Hwangsi, na costa nordeste da Coreia, onde se fabricavam elementos destinados à produção de bombas atómicas. Esta fábrica estendia-se por vários quilómetros quadrados. — (F. P.).

O RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO

(Continuação da 1.^a pág.)

operação, por sua natureza, de elevado custo, prova obter-se através dela o maior numero possível de dados, entre os quais, como é óbvio, a idade de cada um dos seus componentes.

O Instituto Nacional de Estatística é, no nosso País, a entidade encarregada de proceder ao recenseamento da população e os seus serviços estão organizados de modo a corresponder às necessidades do País.

O primeiro censo da população de Portugal effectuou-se em 1527, no reinado de D. João III, e por ele se apurou a existência de 1.120.000 habitantes.

Porém, o de características gerais — conhecido pelo 1.^o censo moderno — só se effectuou, em 1864, por ele se verificando, então, o País 4.188.410 habitantes. Desde então, até 1940 — data em que se effectuou o ultimo recenseamento — a população aumentou para 7.722.152 almas.

Por via de regra, verifica-se sempre, como aliás é natural, um afastamento entre o aumento registado em cada decénio pelo recenseamento e o resultado dos dados do movimento demográfico. Dado, porém, o aperfeiçoamento dos métodos censitários é de crer que esse afastamento — que em 1940 foi da ordem dos 10 mil habitantes — venha a ser menor no período decorrido entre os recenseamentos de 1940 e do deste ano.

Desde já, pelos elementos que a Estatística possui pode calcular-se um aumento da população para 8.500.000 habitantes.

As condições de habitação das familias são este ano objecto do inquérito

A convite do sr. António dos Reis Rumina, director interino do I. N. E., os representantes da imprensa visitarão hoje, de tarde, as magnificas instalações daquelle departamento do Ministério da Previsão, onde lhe foram fornecidos expressivos elementos sobre os trabalhos em curso para organização do recenseamento.

Recebido, primeiramente, pelo chefe da 1.^a Repartição do Instituto, sr. dr. António do Amaral Pyrrait, este expremiu aos jornalistas o corrente ano mar recenseamento do corrente ano marcará na história da nossa estatística, um substancial progresso, tanto no que diz respeito ao inquérito como aos meios de realização. A propósito, chamou a atenção dos presentes para o aperfeiçoamento dos boletins censitários, em comparação com os de 1940: maior facilidade de preenchimento; concisão dos conceitos, entre os quais se destaca um novo — o da ocupação; inquérito às condições de habitação das familias; etc.

3 milhões de impressos, pesando 48 toneladas, foram enviados para todo o País

Seguiu-se a visita à Secção de Recenseamento, excellentemen-

CONTINUANDO A APRESENTAR AS MELHORES OBRAS POLICIAIS, A

Coleção VAMPIRO
 ACABA DE PUBLICAR NO SEU 42.^o VOLUME

«O CARANGUEJO VERMELHO»

Por CLIFFORD KNIGHT

O livro premiado pelo «Red Badge Mystery» de 1950 da competição com 3.000 originals

EDICAO DE: LIVROS DO BRASIL, LDA. Rua Victor Oordon, 29

te apetrechada. O seu chefe, sr. dr. João Vas Viteira, aludia ao rendimento do trabalho da Secção e referiu numero mais do que expressivos relativos ao próximo recenseamento.

Assim, 7.600 volumes, pesando mais de 48.000 volumes, levaram a todos os concelhos do Continente e Ilhas Adjacentes para cima de 3 milhões de impressos!

Entre estes, os 2.600.000 boletins de familia, abertos e colados uns aos outros, formariam uma tira, com 1.560 quilómetros de comprimento por 40 centímetros de largura, que chegaria para aliar Portugal pelos seus pontos mais extremos... A distribuição desses impressos será feita por cerca de 25.000 agentes; e, com uma unica dactilografia, a Secção expediu, em 65 nos ultimos 56 dias, 20.717 officios e circulares!

No Serviço de Máquinas do Instituto, o chefe do Serviço dos Apuramentos e da compreensão do Recenseamento; sr. Ernesto Nunes, recebeu também os jornalistas. 20 máquinas perfuradoras, 10 separadoras e uma verificadora de letra, e todas de modelos os mais recentes.

O volume do trabalho que ali vai ser feito, exprime-se por um total de 540 milhões de operações-fichas!

Palavras do director do Instituto de Estatística

Por fim, os visitantes foram recebidos pelo director do Instituto que, nella saudou a Imprensa. Expressou, depois, a sua confiança na dedicação e boa vontade das autoridades administrativas, no esforço dos agentes recenseadores e na compreensão do publico em geral, para se levar a bom termo e, da melhor maneira, a tarefa do recenseamento, para a qual os serviços do Instituto estão preparados.

Terminou por agradecer a colaboração da Imprensa e da Rádio.

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

SZEKELYGULASCH
 SALZBURGERBIF
 WIENERSCHNITZL

MENU 40\$00
 Acepites ou sopa
 Ovos fritos à Andaluz ou Suprême D. Pescada ou Aveiense
 Costel. D. Vitela à Milanesa ou Filet Mignon
 Queijo ou Fruta ou Puding

SALAS P. BANQUETES

Coleção Vidas Celebres

AIU O 1.^o VOLUME VIDAS DE GRANDES CIENTISTAS

EDICAO LIVROS DO BRASIL, LIMITADA

AUTO MONUMENTAL DO AREIRO, LDA.

Uma das maiores garagens do País. Equipada com uma excelente citação de serviço e aparelhagem moderna para autocarros e auto-carros de passageiros.

PESSOAL BEM HABILITADO

Visite este monumental edificio industrial!

AVENIDA A (à Praça do Areiro, 8, 8-C e 8-D) - SBOA